2025 . ANO 5
Campos Novos/Santa Catarina

Caderno
Especial

CELEIRO

DO AGRONEGÓCIO



40 ANOS

VOCÊ FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA!

SICOOB
Novos Campos

EXPEDIENTE

Diretor:
Wilhiam Rodolfo Peretti

Revisão:
Lilian de Lima Ferreira
Jornalista
RP: 0006965/SC

Projeto Gráfico:
Reação Comunicação
Digramação:
Wilhiam Rodolfo Peretti

Capa:
Sicoob Novos Campos

‘Agradecemos a todos que acreditam neste trabalho e nos ajudam a produzir mais um excelente material, que leva até o homem do campo e aos leitores o melhor do agronegócio e do ramo empresarial da nossa terra.

Ed. 05 - Novembro de 2025

Tiragem:
2.000 exemplares
Impressão:
Gráfica Araucária/Lages

CONTATO:

Redação:
reportagemoceleiro@gmail.com
Comercial:
oceleirocomercial@gmail.com

Fone: (49) 98828.2224

Campos Novos
Santa Catarina

***Este material é um produto do Jornal O Celeiro com produção anual.**



EDITORIAL

A história que virou realidade

Era para ser apenas um projeto. Um registro impresso de histórias que nasciam e cresciam no coração do campo. Mas, em pouco tempo, o “Celeiro do Agronegócio” se tornou mais que páginas encadernadas: virou memória, esperança e identidade.

Em 2019, quando encerramos um ciclo da antiga revista, não sabíamos exatamente qual seria o futuro. Vieram tempos desafiadores, uma pandemia que paralisou o mundo e que quase levou consigo a continuidade de um trabalho construído com tanto carinho. Mas, como o próprio campo nos ensina, depois do inverno sempre chega a primavera. E foi assim que o caderno renasceu em novo formato, trazendo de volta a força de uma ideia que nunca deixou de pulsar.

De lá para cá, já são cinco edições. Cinco capítulos de uma história que se escreve junto com as pessoas, empresas, entidades e cooperativas que fazem o agronegócio de Campos Novos ser reconhecido em todo o estado. A cada edição, registramos trajetórias de quem planta, colhe, empreende e transforma. Contamos histórias de crescimento, aprendizado, inovação e, sobretudo, de amor pela terra.

O caderno trouxe à tona discussões necessárias sobre sustentabilidade, tecnologia, mercado, sobre a importância da agricultura familiar, do cooperativismo e da força de quem mantém vivo o título de “Celeiro Catarinense”. E, ao lado do jornal, reforçou a missão que sempre nos guiou: valorizar o campo e, principalmente, valorizar as pessoas que fazem dele sua vida e seu futuro.

Hoje, ao chegarmos à quinta edição, sentimos que não é apenas uma publicação. É um encontro anual com nossas raízes, um espaço de reconhecimento para quem constrói, dia após dia, a grandeza de Campos Novos e região.

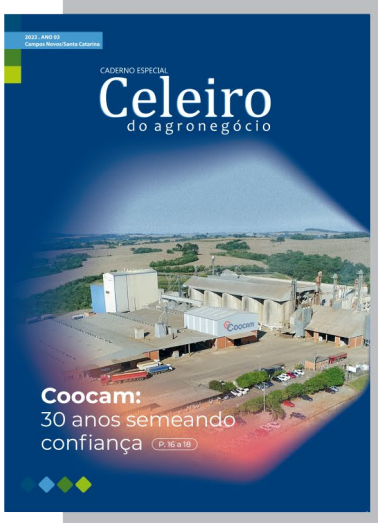
Este editorial é, antes de tudo, um agradecimento. A você, leitor, que caminha conosco. Aos produtores, às famílias, às empresas e às instituições que confiam e compartilham suas histórias. A cada um que acredita no poder do agronegócio e entende que ele não é apenas economia: é cultura, é tradição, é orgulho.

Que esta edição seja mais uma colheita farta de boas histórias. Boa leitura!

Por: Lilian de Lima Ferreira, Jornalista











Agro, cidades, indústrias, ideias.

O BRDE investe em quem constrói o futuro.





ezuzé

O BRDE apoia o presente e financia o futuro de Santa Catarina. Em dez anos, o estado cresceu acima da média nacional e nós estivemos sempre juntos: no fortalecimento das empresas, no estímulo à inovação e no impulsionamento para quem constrói desenvolvimento com responsabilidade.

Porque grandes transformações começam com quem acredita no futuro.

brde.com.br

BANCO VERDE

BRDE

CRÉDITO PARA INOVAR E DESENVOLVER.

ARTIGO

Cooperação e crescimento



Em um mundo em rápida transformação, onde a busca por modelos econômicos mais justos, inclusivos e sustentáveis se intensifica, as cooperativas emergem como protagonistas de um novo paradigma de desenvolvimento. A Organização das Nações Unidas, ao declarar 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas, chancelou e amplificou essa constatação: o cooperativismo é mais do que uma alternativa viável ao modelo econômico tradicional, é uma força estruturante de uma sociedade mais equilibrada, solidária e resiliente.

As cooperativas são expressão de um sistema que alia eficiência econômica e responsabilidade social. Mais do que instituições produtivas, são organismos vivos constituídos por pessoas que compartilham valores, propósitos e sonhos. Regem-se por um modelo de gestão democrática e participativa, em que cada associado tem voz e voto — um princípio que ressignifica o papel do indivíduo nas decisões estratégicas e no futuro do empreendimento coletivo. A imagem de uma assembleia geral, em que centenas ou milhares de cooperados deliberam em conjunto, traduz a essência da governança cooperativista: colaboração, confiança mútua e compromisso comunitário.

No Brasil, e em especial em Santa Catarina, as cooperativas assumem papel decisivo no desenvolvimento socioeconômico. Estão presentes nos mais diversos setores, impactando positivamente a vida de milhões de pessoas. Ao gerarem emprego, renda, inclusão e bem-estar, constroem pontes entre o crescimento econômico e a justiça social.

É preciso, portanto, fortalecer o reconhecimento institucional do cooperativismo como eixo estratégico da política nacional. Além disso, é fundamental a formulação de políticas públicas que incentivem e apoiem o cooperativismo em todas as suas vertentes. Isso passa pela ampliação da inserção das cooperativas em novos mercados, pela sua inclusão nos espaços de representação política e nos conselhos deliberativos de políticas públicas, e pela valorização de sua capacidade de gerar inovação, competitividade e coesão social.

A força transformadora das cooperativas também se revela no enfrentamento de desafios globais. O modelo cooperativista está intrinsicamente ligado à Agenda 2030 da ONU e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. As cooperativas contribuem para a segurança alimentar, para o combate à fome e para a valorização dos produtos do campo. São peças-chave na transição para uma economia de baixo carbono, seja pela promoção de práticas agropecuárias sustentáveis, seja pela adoção de tecnologias limpas e de responsabilidade ambiental.

Em um tempo em que se rediscute o papel das instituições, o sentido do progresso e os rumos do capitalismo, as cooperativas mostram que é possível crescer distribuindo riqueza, gerar resultados com equidade e inovar sem deixar ninguém para trás. Representam, enfim, um modelo de economia centrado no ser humano, na solidariedade e na sustentabilidade. Que o Ano Internacional das Cooperativas seja um marco para a consolidação do cooperativismo como vetor indispensável de um novo projeto civilizatório.

O Sistema OCESC conclama lideranças públicas e privadas, gestores, legisladores e a sociedade em geral a reconhecer e fortalecer as cooperativas como agentes transformadores da realidade hoje e no futuro.



Por: Vanir Zanatta

Presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC)

somos coop



Inovação
e tradição
no campo!

55 Anos

COPERCAMPOS®

ARTIGO

Ferrovias, finalmente, na pauta de prioridades

Santa Catarina, por sua vocação agroindustrial e exportadora, não pode mais adiar uma decisão estratégica que impactará decisivamente seu futuro: o investimento urgente e consistente em infraestrutura ferroviária. Com uma malha rodoviária sobrecarregada, deficiente e em muitos pontos obsoleta, o Estado carece de alternativas logísticas compatíveis com sua pujança produtiva e com a complexidade das cadeias de suprimentos que sustentam sua economia. A recente criação do Sistema Ferroviário do Estado de Santa Catarina (SFE), com o respaldo jurídico e institucional da Lei nº 0474/2025, representa um divisor de águas nesse cenário. De parabéns, portanto, o governador Jorginho Mello pela iniciativa e a Assembleia Legislativa pela aprovação da lei.

Ao conferir ao Estado a prerrogativa de conceder, planejar e desenvolver trechos ferroviários, essa nova legislação rompe com a dependência exclusiva da União e inaugura uma era de protagonismo regional. Santa Catarina deixa de ser apenas espectadora do traçado nacional das ferrovias para assumir o timão do próprio destino logístico. Trata-se de uma conquista histórica e, ao mesmo tempo, de uma convocação à ação imediata.

O Estado detém apenas 4,4% da malha ferroviária nacional e responde por irrisórios 1,45% da carga transportada por esse modal. Essa desproporção é inaceitável frente ao peso da economia barriga-verde. Nesse contexto é urgente a necessidade de integrar o Oeste ao Litoral, criando um corredor ferroviário eficiente e contínuo entre as regiões produtoras do interior e os portos marítimos catarinenses. A expansão da Malha



Sul, conectando Chapecó a Correia Pinto, constitui um passo necessário, mas insuficiente. O horizonte precisa ser mais ambicioso. A interligação entre os portos de Itajaí, Navegantes, São Francisco do Sul e Itapoá por ferrovia reforçaria a sinergia entre modais e expandiria a capacidade de escoamento das exportações, promovendo ganhos econômicos, ambientais e operacionais de grande magnitude.

O Estado já conta com exemplos consolidados de uso ferroviário, como a Malha Sul e a Ferrovia Tereza Cristina, ambas sob tutela federal. Com o SFE, abre-se a possibilidade de internalizar a gestão, modernizar os trechos existentes e, sobretudo, viabilizar novos empreendimentos sob regime de concessão ou autorização privada. A nova legislação permite outorgas de até 99 anos, proporcionando segurança jurídica e atratividade para investidores de longo prazo. Trata-se de um modelo inovador, sintonizado com o Novo Marco Legal das Ferrovias, que visa fomentar o surgimento de “shortlines”, linhas curtas voltadas a demandas locais, integradas à malha nacional.

Além dos projetos em curso — como a ligação entre os portos de Navegantes e Araquari, já com 70% de execução — o governo estadual vislumbra novas rotas estratégicas: a conexão entre a Ferrovia Tereza Cristina e o município de Aurora e a ferrovia litorânea que uniria os principais portos. São propostas que, se materializadas, impulsionarão a competitividade de Santa Catarina, mitigarão gargalos históricos e oferecerão à indústria, ao agronegócio e à sociedade instrumentos logísticos compatíveis com o século XXI.

Paralelamente, outra questão desafia a agroindústria catarinense, especialmente a cadeia de aves e suínos, altamente dependente da importação de grãos — milho e soja — oriundos do Centro-Oeste brasileiro. A inexistência de uma ferrovia ligando o Oeste de Santa Catarina ao Centro-Oeste agrava custos logísticos, onera a produção, limita a competitividade internacional e compromete a sustentabilidade do setor. É inconcebível que esse elo logístico continue ausente.

O esgotamento das rodovias, a saturação do modal rodoviário e os custos crescentes do transporte por caminhões exigem mudança. Em qualquer país desenvolvido, foi pelas ferrovias que se encontrou a solução para a eficiência logística, a desconcentração das cargas nas estradas e a ampliação da integração territorial. Não há alternativa. Ou Santa Catarina investe com seriedade na construção de uma malha ferroviária moderna, integrada e funcional, ou estará condenada à estagnação logística e à perda progressiva de competitividade.



Por: José Zeferino Pedrozo

Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc)
e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)

trazendo para o presente, o que se busca no futuro

copermap

Uma cooperativa, formada por produtores rurais que tem o objetivo de integrar a agricultura e pecuária, colaborando com o desenvolvimento e crescimento dos parceiros e associados.

Nossa integridade é a base de nosso cotidiano e é o que apóia todas as decisões que tomamos.

Acreditamos em colaboração e confiança e atuamos como equipe, pois entendemos que o sucesso depende de nossa sinergia.



comermap@copermap.com.br (49) 3556.0224 www.copermap.com.br

Avenida Palmares, 582 . Centro . Brunópolis-SC

ARTIGO

Cooperativismo: Nossa força está nas pessoas

Muito se fala sobre inovação, sustentabilidade e responsabilidade social como tendências para o futuro. Mas, na verdade, tudo isso já existe em sua forma mais genuína dentro do cooperativismo. Trata-se de um modelo que, mais do que gerar desenvolvimento econômico, propõe transformar relações humanas, distribuir oportunidades e criar uma sociedade mais justa e participativa.

A Copercampos é prova concreta dessa força. Ao adotar a gestão democrática e devolver sobras de recursos aos seus sócios, a cooperativa mostra que o progresso não deve ser privilégio de poucos, mas fruto compartilhado do esforço coletivo. Essa partilha não é apenas financeira: ela representa confiança, equidade e a certeza de que cada associado tem voz e vez na construção dos rumos da instituição.

Mas o cooperativismo vai além do resultado econômico. Ele se revela em cada ação social, nas campanhas solidárias que levam alimentos e esperança a milhares de pessoas, nos investimentos em educação e capacitação que preparam novas gerações, e nas iniciativas de sustentabilidade que preservam o solo, a água e o futuro da produção de alimentos. É nesse ponto que o modelo cooperativo desenvolvido aqui mostra sua essência: cooperar é pensar no próximo, é agir para além do presente, é semear um legado.

Em uma sociedade marcada por desigualdades e disputas, o cooperativismo surge como contraponto: aqui não há espaço para individualismos extremos, mas sim para a coletividade. E isso não é teoria, é prática diária. Basta observar os exemplos da Copercampos, que consegue unir milhares de pessoas em torno de um mesmo propósito, conciliando competitividade com solidariedade, eficiência com responsabilidade.

O futuro do cooperativismo, portanto, não é promessa distante. Ele já está acontecendo. Ele está nas sobras que retornam ao associado, nas comunidades fortalecidas, nas famílias beneficiadas, nos jovens que aprendem que é possível crescer sem excluir. Está na certeza de que só há desenvolvimento verdadeiro quando todos participam e colhem os frutos.

E neste Ano Internacional do Cooperativismo, a mensagem se torna ainda mais forte: se queremos uma sociedade mais justa, equilibrada e participativa, o caminho é claro. Precisamos olhar para o cooperativismo não apenas como alternativa, mas como um modelo desenvolvido por pessoas responsáveis. Afinal, cooperar é multiplicar. E multiplicar é o que o mundo mais precisa.



Por: Lucas de Almeida Chiocca
Diretor Superintendente da Copercampos



UNOESC
Campos Novos é AGRO!



Confira as ofertas em cursos para o desenvolvimento da região:

Graduação

ADMINISTRAÇÃO
Duração: 8 semestres
Período: Presencial - Noturno

AGRONOMIA
Duração: 10 semestres
Período: Presencial - Noturno
Práticas de campo: Período diurno

MEDICINA VETERINÁRIA
Duração: 10 semestres
Período: Presencial - Integral

Pós-graduação

DEFESA SANITÁRIA, INSPEÇÃO E TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

PRODUÇÃO E TECNOLOGIA DE SEMENTES DE SOJA E TRIGO

REPRODUÇÃO BOVINA AVANÇADA

Serviços

CURSO DE VETERINÁRIA:

- Unidade de Atendimento Veterinário (clínica, cirurgia e diagnóstico por imagem);
- Laboratório de Patologia Clínica;
- Laboratório de Parasitologia Veterinária;
- Laboratório de Microbiologia Veterinária;
- Laboratório de Reprodução Animal.

CURSO DE AGRONOMIA:

- Laboratório de Física e Química do Solo;
- Laboratório de Bromatologia;
- Laboratório de Sementes.

ACESSE A LISTA COMPLETA DE CURSOS AQUI!

UNOESC CAMPOS NOVOS
SC 135, km 180, n.º 2500, Campos Novos - SC

UNOESC
Fazendo parte da sua vida

UNIVERSIDADE GRATUITA

GOVSC

ARTIGO

Agricultura e tributos: panorama e perspectivas

●1. Contexto atual

A agricultura brasileira (incluindo agricultura familiar e agronegócio em larga escala) opera sob um sistema tributário bastante complexo e com várias distorções. Eis alguns pontos-chave:

Os Produtos rurais até chegar a mesas do consumidor, enfrentam diferentes impostos federais (como PIS, Cofins, IPI), estaduais (ICMS) e municipais (ISS), que são os referidos impostos sobre consumo, além de tributos específicos como o Imposto Territorial Rural (ITR). A carga tributária afeta o custo dos insumos, o preço final e a competitividade.

Há regimes especiais e benefícios fiscais para certos insumos, para agricultura familiar e para determinados produtos da cesta básica. Porém, nem todos produtores acessam esses benefícios de forma plena, e alguns enfrentam obstáculos burocráticos ou custo de conformidade elevado. A complexidade tributária (múltiplos tributos, diversas alíquotas e critérios) gera custo administrativo, incertezas legais e diminui a competitividade.

●2. A reforma tributária: principais mudanças

A Emenda Constitucional nº 132/2023, regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, introduz transformações importantes para o setor agrícola:

Novos tributos sobre consumo: o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), de competência estadual/municipal, e a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), da União. Os antigos tributos federais e estaduais sobre consumo (PIS, Cofins, IPI, ICMS, ISS) serão substituídos, gradualmente, por esses novos regimes.

Imposto Seletivo (IS): dirigido a bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

Tratamento diferenciado para agricultura familiar: produtores com faturamento anual até cerca de R$ 3,6 milhões poderão ser considerados "não contribuintes" do IVA (IBS/CBS), o que significa isenções ou alíquota igual a zero em muitos casos.

Reduções nas alíquotas para insumos e produtos agrícolas: insumos agrícolas, defensivos, adubos, sementes e outros, terão alíquotas menores; produtos da cesta básica e alimentos saudáveis serão favorecidos com alíquota zero em muitos casos, dentre outras desonerações.

●3. Desafios com a implementação

Embora a reforma traga avanços, há desafios que precisam ser enfrentados para que os benefícios se concretizem: Regulamentação e aplicação prática: leis complementares (como o PLP 68/2024, PLP 54/2025) precisam definir claramente os critérios, prazos, quem se enquadra, como será o mecanismo de crédito tributário, como serão operacionalizados os requisitos para agricultura familiar.

Transição gradual: o novo regime será implantado aos poucos, entre 2026 e 2033.

Durante esse período, produtores terão que lidar com mudança de regras, adequações contábeis, possíveis sobreposições de regimes antigos e novos.

Capacidade institucional e acesso à informação: pequenos produtores, sobretudo da agricultura familiar, podem ter dificuldades para entender os novos regimes, cumprir exigências legais, acessar benefícios fiscais, ou mesmo adaptar-se aos novos sistemas de registro, certificações etc.

Riscos de elevação de custos em casos específicos: embora muitos produtos e insumos sejam desonerados ou tenham alíquotas reduzidas, há preocupação de que alguns elos da cadeia (serviços, logística, transformação, transporte) possam sofrer elevações de custo tributário ou que benefícios sejam limitados.

●4. Perspectivas para o setor agrícola

Com base na reforma e nos debates correntes, estas são algumas perspectivas prováveis ou desejáveis:

Ganhos de competitividade: a simplificação e a redução da cumulatividade tendem a aliviar custos, tornando os produtos agrícolas mais competitivos, tanto no mercado interno quanto para exportação.

Fomento à agricultura familiar: o tratamento especial para produtores menores, insumos com alíquota zero (ou muito reduzida), e produtos da cesta básica favorecem a competitividade e podem melhorar o acesso a alimentos mais baratos pela população.

Maior previsibilidade e segurança jurídica: um sistema mais simples, com menos tributos sobrepostos e menos regimes divergentes, deve reduzir disputas fiscais e incertezas, permitindo melhor planejamento a longo prazo nos investimentos rurais.

Desafios para adaptação e investimento: produtores terão de investir não só em adaptação tributária (sistemas de contabilidade, gestão), mas possivelmente em certificações, em modernização, em logística para aproveitamento de benefícios.

Possível impacto nos preços ao consumidor: se as desonerações forem bem aplicadas, espera-se que alguns alimentos básicos fiquem mais acessíveis.

●5. Conclusão

A reforma tributária em curso representa uma oportunidade significativa para o setor agrícola brasileiro — sobretudo para os pequenos produtores e para quem atua com produtos essenciais.

Pode promover uma série de avanços: menor carga tributária efetiva, mais justiça, maior eficiência e competitividade.

Porém, os resultados concretos dependerão fortemente de como as normas serão regulamentadas, de como os benefícios serão operacionalizados e distribuídos.

Portanto no papel parece ser interessante a reforma tributária, vamos verificar se realmente vai ter efeito prometido na prática.



SEMOC CONTABILIDADE E GESTÃO DE EMPRESAS
FERNANDO SEMIN
(49) 3541.0422
(49) 9181.0522

Por: Fernando Semin
Contabilista, Consultor Financeiro
Especialista em Educação Financeira e Gestão de Negócios

Seu produto merece a melhor impressão!

Impressão que dá vida ao jornalismo



Na Gráfica Araucária, você imprime seu jornal com qualidade, agilidade e preço justo.

- ***Impressão profissional em alta resolução***
- ***Entrega no prazo***
- ***Atendimento personalizado***



Rótulos e etiquetas que vendem

Seu produto ganha destaque com qualidade, precisão e durabilidade.

- ***Impressão em papel Couché e BOPP***
- ***Acabamento impecável***
- ***Cores vivas e alta aderência***
- ***Atendimento rápido e personalizado***

(49) 99112-9502 @graficaaraucaria/
(49) 3289-4300 www.graficaaraucaria.com.br

araucária gráfica

ARTIGO

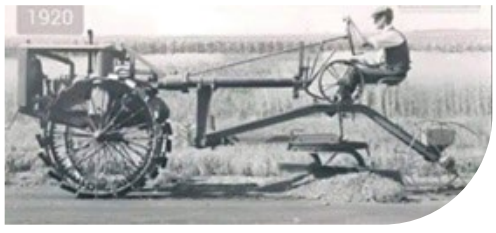
O impacto da **Tecnologia** no **campo**

A agropecuária praticada hodiernamente nem de longe se compara àquele modelo rudimentar dos primórdios da humanidade, o qual se baseava no cultivo de cereais e de tração de animais. A evolução ocorrida no campo é impactante, sendo, aliás, um fenômeno natural e em tese, proporcional ao aumento demográfico da população mundial, que demandou (e demandará) por mais alimento; por conseguinte, desenvolvendo-se ao longo das últimas décadas avanços substancias em tecnologia a serviço de todos àqueles que estão ao entorno do agronegócio, notadamente, o produtor rural. Para a incursão que nos propomos realizar neste artigo, temos que ter em mente que não é possível compreender a atual estrutura tecnológica através de uma análise superficial – ao contrário – faz-se necessário, e acreditamos até atrativo ao leitor, apresentar-se um comparativo dos utensílios e ferramentas utilizadas pelo homem do período neolítico (transição do nomadismo para o sedentarismo, impulsionada pela descoberta da agricultura e pecuária) até os tempos atuais.

Sem delongas, no início dos tempos o homem utilizava pedras polidas para a confecção de ferramentas como machados, enxós e foices, que auxiliavam na limpeza do solo e na colheita. Para a moagem de grãos, foram desenvolvidos moinhos e pedras de amolar. A tecnologia do período também incluiu a cerâmica, para armazenar alimentos, e a invenção do arado, para aumentar a produtividade agrícola.



Foi nessa época (início Agricultura 1.0) que os seres humanos deixaram de viver apenas da caça e da coleta para se tornarem agricultores e pastores. Séculos mais tarde, no período da Revolução Industrial (séculos XVIII e XIX) surge a chamada Agricultura 2.0, a qual é marcada, substancialmente, com o surgimento das primeiras máquinas agrícolas.



O impacto causado nesse período foi grandioso. A Agricultura 2.0 não só aumentou a produção, como também abriu caminho para uma agricultura voltada para o mercado. O campo deixou de ser apenas um espaço de subsistência e passou a se integrar cada vez mais à economia global. No entanto, na metade do século XX, e devido aos impactos após as duas grandes guerras mundiais, surge a seguinte preocupação: como alimentar uma população em rápido crescimento?

A resposta veio de pronto com a implantação da Agricultura 3.0. Nessa fase, o foco passou a ser a introdução de fertilizantes sintéticos, pesticidas e herbicidas, além de sementes geneticamente modificadas, tudo isso com o objetivo de aumentar a produtividade por hectare. Contudo, a Agricultura 3.0 também trouxe impactos ambientais, tais como: contaminação de solos e rios, perda da biodiversidade e problemas de saúde pública.

A partir do final do século XX e início do XXI, a tecnologia da informação é inserida no campo, criando uma nova forma de produção de alimentos — mais precisa, conectada e inteligente, iniciando a era da Agricultura 4.0, que tem como características o uso de tecnologias digitais que ajudam na tomada de decisão do empresário rural; sistema de posicionamento global (GPS) instalados em tratores e colheitadeiras para mapear as áreas agrícolas.



Nesse período surgem os drones, os quais começam a monitorar as lavouras em tempo real. Esse equipamento tem a função de identificar pragas, falhas de plantio e até mesmo níveis de estresse hídrico das plantas. Ainda, o campo passa a utilizar sensores instalados no solo para medir a umidade, a temperatura e nutrientes, armazenando esses dados em softwares. A conectividade permite ao empresário rural tomar decisões baseadas em dados concretos, e não apenas na observação empírica.

A Agricultura 4.0 traz a ideia de agricultura de precisão, isso porque cada metro quadrado da lavoura pode ser gerido de forma diferenciada, garantindo uso racional de recursos e redução de desperdícios.

A título de exemplo, se um talhão (ou parte dele) apresenta deficiência de nitrogênio, o produtor pode aplicar fertilizante apenas naquele ponto, economizando insumo e evitando poluição. Esse tipo de prática não só reduz custos como também aumenta a sustentabilidade da produção. Como se observa, a gestão de dados no campo se tornou essencial. Nesse período, surgem plataformas digitais especializadas em monitor o clima, solo, mercado e produtividade, auxiliando o produtor a planejar o plantio, prever colheitas e até negociar com mais inteligência no mercado.

No entanto, a evolução continua, e surge a Agricultura 5.0, a qual está focada na busca de integração de tecnologia avançada com sustentabilidade, bem-estar humano e segurança alimentar. A Agricultura 5.0 utiliza inteligência artificial, internet das coisas (IoT), robótica colaborativa, biotecnologia e automação avançada para alcançar um equilíbrio entre produtividade e sustentabilidade.

O objetivo não é apenas aumentar a produção, mas também reduzir o impacto ambiental, melhorar a qualidade dos alimentos e valorizar o papel do produtor como gestor estratégico. Com sistemas digitais integrados, é possível acompanhar toda a cadeia produtiva: do plantio ao consumidor final. Isso garante uma rastreabilidade completa dos alimentos, aumentando a confiança do consumidor e permitindo identificar rapidamente qualquer problema de contaminação ou falha no processo.

É preciso ressaltar que alguns especialistas já falam em uma possível Agricultura 6.0, baseada em conceitos ainda mais avançados, como a biologia sintética, nanotecnologia e agricultura espacial. Seria a fase em que a humanidade poderia produzir alimentos até em ambientes extraterrestres.

A encerrar nossa incursão, há estimativas que até 2050 a população mundial chegue a 10 bilhões de pessoas. Isso significa que a agropecuária terá que aumentar a produção em cerca de 60%, mas sem expandir drasticamente as áreas cultivadas. Acredita-se que um dos fatores para se atender a demanda por mais alimentos será através da tecnologia, ou seja, produzir mais, com menos recursos e menor impacto ambiental, garantindo segurança alimentar para toda a humanidade.



Por: Leonardo Rafael Fornara Lemos
Advogado - OAB/SC 16707
Pós - Graduado em Direito do Agronegócio e Direito Tributário

TALAMINI

Máquinas e Implementos Agrícolas

TECNOLOGIA QUE IMPULSIONA O AGRO



SOMOS REPRESENTANTES

Zoomlion



KF



Indutar



KS Pulverizadores



ATENDIMENTO PRÓXIMO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E SOLUÇÕES COMPLETAS PARA O CAMPO

(49) 98835-0557 | talaminimaquinas | Talamini Máquinas | www.talaminimaquinas.com.br

R. Osvaldo Delavy, 333 - Nossa Senhora de Lourdes, Campos Novos - SC

ARTIGO

Gestão financeira e reforma tributária no campo

Por que as propriedades rurais precisam de mais estratégia nas tomadas de decisão

A aprovação da reforma tributária no Brasil está trazendo mudanças significativas para todos os setores da economia, e o agronegócio não fica de fora. Com a criação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), ambos estruturados no modelo de Imposto sobre Valor Agregado (IVA), a dinâmica de como insumos, transporte e comercialização são tributados passa a ser diferente. Para o produtor rural, isso significa uma nova realidade: lidar com créditos tributários, devoluções e controles mais rígidos nas operações do dia a dia.



Até pouco tempo atrás, muitos produtores conseguiam conduzir seus negócios com controles financeiros básicos. Anotações simples de entradas e saídas, acompanhadas de um controle de caixa, eram suficientes para manter a fazenda em funcionamento. No entanto, o cenário que se desenha a partir da reforma tributária exige um salto de profissionalização. A gestão financeira deixa de ser apenas uma tarefa operacional para se tornar um pilar estratégico na condução das propriedades.

Decisões que antes eram tomadas com base na experiência ou na intuição do produtor agora precisam considerar impactos tributários de forma detalhada. A compra de máquinas, a escolha da estrutura jurídica (atuar como pessoa física ou jurídica), o momento de realizar vendas e até a forma de organizar os contratos de transporte passam a ter consequências tributárias diretas. Isso exige relatórios consistentes, projeções financeiras e acompanhamento contábil próximo.

Outro ponto crucial é a fase de transição. Nos próximos anos, os sistemas antigo e novo irão conviver, o que aumenta a complexidade e pode gerar riscos de perda de créditos caso não haja acompanhamento adequado. O produtor que não se preparar pode perder recursos importantes simplesmente por não ter o controle necessário sobre prazos e regras de compensação.

Nesse contexto, relatórios financeiros atualizados e uma contabilidade estratégica deixam de ser opcionais e se tornam indispensáveis. Eles são ferramentas que oferecem previsibilidade, apoiam o planejamento de investimentos de médio e longo prazo e reduzem o risco de decisões equivocadas. Mais do que controlar receitas e despesas, a gestão financeira assume um papel de inteligência de negócios dentro do campo.

Entre os principais benefícios de uma gestão estruturada, destacam-se:

- Avaliar de forma precisa os impactos tributários nas compras e vendas.
- Planejar o melhor momento para realizar investimentos de maior porte.
- Evitar perdas financeiras por falta de aproveitamento correto de créditos.
- Garantir competitividade frente a mercados internacionais cada vez mais exigentes.

Assim, a reforma tributária não deve ser encarada apenas como um aumento de obrigações burocráticas, mas como uma oportunidade para modernizar a administração rural. As propriedades que enxergarem esse movimento como um chamado para estruturar sua gestão sairão à frente. O produtor que investir em controles financeiros, relatórios e acompanhamento contábil terá mais clareza para decidir, reduzirá riscos e transformará um desafio em vantagem competitiva.

O campo brasileiro já mostrou sua força em produtividade e inovação tecnológica. Agora, a modernização da gestão financeira será a chave para que o agro continue crescendo, preparado para um ambiente tributário mais complexo, mas também mais transparente e alinhado às práticas internacionais. Quem adotar essa visão estratégica estará pronto não apenas para se adaptar, mas para prosperar em um novo ciclo do agronegócio brasileiro.



Por: Douglas Rayzer
Contador, RB Contab Agro

Cabanha Ponche Verde

Charolês e Ovinos Hampshire Down

Administrada pelo experiente Médico Veterinário, Jair Noriler e esposa Arlete, a Cabanha Ponche Verde é referência na criação da raça bovina Charolês e na raça de ovinos, Hampshire Down.

O produtor possui, inúmeras premiações, conquistadas em exposições, através de um trabalho de mais de 40 anos, oferecendo genética de qualidade a preços acessíveis.

Uma dedicação ao campo disponibilizando os melhores animais do mercado com genética apurada, critérios técnicos e garantias.

A Cabanha, destaca-se no investimento em tecnologia trazendo uma evolução grande para a agropecuária no que diz respeito ao tempo de criação dos animais e na qualidade da carne permitindo que os criadores obtenham um giro financeiro mais rápido.

Através de processos biotecnológicos de inseminação artificial a propriedade promove de forma simples, rápido melhoramento genético nos animais. Esse tipo de técnica auxilia no controle de doenças, prevenção de acidentes na prática do cruzamento entre raças, controle zootécnico e padronização do rebanho.

Para obter resultados de qualidade, a alimentação também é destaque, com investimento para obter os melhores cuidados na criação.

Conhecimento e profissionais preparados também são fundamentais para cuidar de tudo, isso agrega valor nos animais.

Cabanhe Ponche Verde, uma história, firme e forte no trabalho para continuar contribuindo com a agropecuária!









49 99996.5612

Escritório: Rua. Anselmo Nino Granzoto, 378
Cabanha: SC-455, Distrito do Ibicuí
Campos Novos/SC

www.cabanhaponcheverde.blogspot.com

E-mails:
noriler.jair@gmail.com . cabanhaponcheverde@yahoo.com.br

ARTIGO

Gestão Financeira Rural:

A Fazenda como Empresa e o Caminho para a Sustentabilidade

Prezados produtores rurais de Campos Novos e região.

No cenário atual do agronegócio, gerenciar uma propriedade rural vai muito além do plantio, da colheita ou da criação. Exige uma visão estratégica e uma abordagem empresarial para garantir a sustentabilidade e a rentabilidade a longo prazo. Como consultor financeiro, meu objetivo é desmistificar a gestão financeira rural, transformando a fazenda em uma empresa robusta e preparada para os desafios e oportunidades do mercado.

A Necessidade de Tratar a Propriedade Rural como uma Empresa

Historicamente, muitas propriedades rurais foram geridas com base na tradição e na intuição. No entanto, a crescente complexidade do mercado agrícola – com a volatilidade dos preços de commodities, o aumento dos custos de produção e a necessidade de investimentos em tecnologia e sustentabilidade – exige uma mudança de mentalidade. Tratar a fazenda como uma empresa significa aplicar princípios de gestão que são comuns a qualquer negócio bem-sucedido.

Isso implica em:

- **1. Separação das Finanças Pessoais e da Propriedade:** Um dos erros mais comuns e prejudiciais é a mistura dos orçamentos familiar e da fazenda. Essa confusão impossibilita a análise real da lucratividade do negócio e a tomada de decisões embasadas. A **Fundação Dom Cabral**, em estudos sobre sucessão familiar no agronegócio, frequentemente aponta a falta de profissionalização da gestão como um entrave, destacando a importância dessa separação para a longevidade e prosperidade do empreendimento rural.



- **2. Registro e Análise de Dados:** Toda empresa precisa conhecer seus números. Isso significa registrar todas as movimentações financeiras – desde a compra de um parafuso até a venda da safra inteira. Esses dados são a base para a construção de orçamentos, análises de custo de produção e o vital **fluxo de caixa**. Sem esses registros, é impossível saber qual é o verdadeiro custo de cada saca produzida ou litro de leite, e onde estão os gargalos financeiros.

Os Desafios e as Soluções para a Sustentabilidade Financeira

Produtores rurais, especialmente aqui em Campos Novos, lidam diariamente com a **sazonalidade da renda** e a **volatilidade dos preços**. Por exemplo, culturas anuais como a soja ou o milho concentram a maior parte da receita em poucos meses, enquanto os custos se estendem por todo o ano.

Para enfrentar esses desafios, algumas estratégias são fundamentais:

- **Planejamento e Orçamento Anual:** Não basta estimar. É preciso planejar detalhadamente as receitas e despesas para os próximos 12 meses, considerando diferentes cenários de preços e produtividade. Um bom orçamento permite antecipar necessidades de capital de giro e identificar períodos de maior aperto financeiro.
- **Formação de Reserva Financeira (Capital de Giro):** Nos períodos de alta receita (pós-colheita, por exemplo), é crucial destinar parte dos lucros para uma reserva que cubra os custos fixos nos meses de entressafra. Essa estratégia minimiza a dependência de crédito para custeio no curto prazo, que pode ser mais caro.
- **Diversificação da Produção:** Quando viável, a diversificação de atividades (por exemplo, grãos e pecuária, ou diferentes ciclos de culturas) pode gerar fontes de renda em variados momentos do ano, suavizando os picos e vales do fluxo de caixa.
- **Controle de Custos e Produtividade:** Conhecer profundamente seus custos de produção é vital. Segundo dados da **Embrapa** (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), a gestão eficiente dos custos, aliada ao aumento da produtividade por área, é um dos principais pilares para a rentabilidade no agronegócio brasileiro.

O Fluxo de Caixa como Ferramenta Central

O **fluxo de caixa** é o coração da gestão financeira da fazenda. Ele não é apenas um registro do que entrou e saiu, mas uma projeção que permite visualizar a saúde financeira da propriedade no futuro próximo. Ao acompanhar diariamente ou semanalmente o dinheiro que entra e que sai, o produtor consegue:

- **Antecipar Problemas:** Identificar com antecedência períodos em que as despesas podem superar as receitas, permitindo a busca por soluções (renegociação com fornecedores, busca de crédito, etc.) antes que a crise se instale.
- **Otimizar Investimentos:** Avaliar a real disponibilidade de recursos para novos investimentos, evitando dívidas desnecessárias.
- **Avaliar a Viabilidade:** Entender se a operação está gerando caixa suficiente para se sustentar e crescer.

Acesso a Crédito e a Importância do Planejamento

O crédito rural é um motor essencial para o desenvolvimento do agronegócio, seja para custeio da safra ou para investimentos de longo prazo. No entanto, a sua contratação exige cautela. Antes de assinar qualquer contrato, o produtor deve:

- **Definir o Propósito:** Ter clareza sobre o uso do recurso e o retorno esperado do investimento.
- **Analisar Condições:** Comparar taxas de juros, prazos, carências e garantias oferecidas por diferentes instituições financeiras (bancos cooperativos como Sicredi e Cresol, e bancos como o Banco do Brasil, são fortes atuantes na região de Campos Novos).
- **Calcular a Capacidade de Pagamento:** Simular o impacto das parcelas no fluxo de caixa da propriedade, considerando cenários otimistas e pessimistas de mercado. Um estudo do Banco Central do Brasil sobre o crédito rural sempre enfatiza a necessidade de planejamento e avaliação de riscos para evitar o endividamento excessivo.

O Valor do Apoio Técnico Especializado

A gestão financeira rural, embora baseada em princípios simples, pode ser complexa na aplicação diária. É aqui que o apoio técnico especializado se torna um investimento, não um custo. Consultores financeiros com foco em agronegócio, contadores e agrônomos com visão de gestão.

Por: Vorlei Cruz

Personal Financeiro, Pós-Graduado em Planejamento Financeiro Familiar, Especialização em Planejamento Estratégico Empresarial, Corretor de Seguros, MBA em Gestão Financeira e Controladoria e MBA em Business Coach



Transformamos

marcas

em ativos de valor.



Somos a Reação®, uma empresa de Campos Novos/SC com mais de uma década de experiência na construção de marcas. Especialistas na criação de nomes para empresas, produtos e serviços (naming) e em identidade visual, unimos estratégia e criatividade para desenvolver marcas memoráveis e consistentes, que fortalecem a presença no mercado, multiplicam valor e podem ser protegidas legalmente no INPI.

Se a sua empresa nasceu para crescer, ela precisa de uma marca feita para durar.

Instagram: _reacao
www.reacaocomunicacao.com

Identidade
Visual & Naming

reação®

ARTIGO

Saúde Mental no Campo

Um Chamado à Consciência e ao Cuidado Emocional

A vida no campo é, muitas vezes, associada à paz, ao silêncio e ao contato direto com a natureza.

Mas quem vive essa rotina sabe que a realidade pode ser bem diferente: o trabalho é árduo, o clima nem sempre ajuda, os custos de produção são altos, os preços variam, e a sensação de que tudo depende de você pode gerar uma carga emocional intensa.

No livro Metamorfose, falo sobre o processo de transformação interior que todo ser humano pode e precisa viver. Essa transformação começa quando reconhecemos que sentir não é fraqueza, e sim uma forma de inteligência.

A saúde mental no campo precisa ser tratada como prioridade — não apenas porque afeta a qualidade de vida das famílias, mas porque impacta diretamente a produtividade, a convivência e o futuro das propriedades rurais.



O peso invisível do campo

O homem e a mulher do campo carregam responsabilidades que muitas vezes ninguém vê: a preocupação com a safra, os cuidados com os animais, o risco de endividamento, a dependência do clima. Tudo isso somado a longas jornadas de trabalho e, muitas vezes, isolamento social.

Esses fatores são gatilhos para ansiedade, depressão e até esgotamento emocional. Mas falar sobre isso ainda é um tabu em muitas comunidades.

Crescemos ouvindo que é preciso ser "forte", aguentar calado, trabalhar mesmo cansado. Essa mentalidade, no entanto, tem levado muitas famílias ao adoecimento silencioso.

Emoções são ferramentas, não inimigas

Um dos conceitos que abordo em Metamorfose é que nossas emoções são como bússolas: elas nos mostram onde estamos e para onde precisamos ir.

- Raiva pode indicar que algo é injusto ou precisa mudar.
- Tristeza sinaliza que é hora de recolhimento ou de ressignificar algo que se perdeu.
- Medo alerta para riscos, mas também nos convida a planejar e a pedir apoio.

Quando negamos esses sentimentos, eles não desaparecem — apenas se transformam em doenças do corpo ou em comportamentos destrutivos.

Reconhecer o que sentimos é o primeiro passo para uma saúde mental mais equilibrada, com isso podemos trabalhar formas de viver mais e melhor e buscar ajuda.

Importância da Rede de APOIO

Ninguém deve enfrentar sozinho as dificuldades emocionais. Criar espaços de conversa na comunidade, nas cooperativas e até nas rodas de chimarrão é um caminho para quebrar o silêncio. Programas de acolhimento, palestras e encontros sobre bem-estar mental são fundamentais para fortalecer o agricultor e sua família.

Um novo olhar no Campo

Falar de saúde mental no campo é falar de futuro. É garantir que quem planta continue colhendo não apenas alimento, mas também qualidade de vida. Como escrevi em Metamorfose, "transformar-se é um ato de coragem". Talvez a maior transformação que o homem do campo possa viver hoje seja reconhecer que sua mente merece o mesmo cuidado que dedica à terra.



Por: Magna Tessaro

Presidente do Instituto Humaniza

Projetos de Captação de Recursos, Leis de Incentivos Fiscais, Palestrante, Escritora

www.napalha.com.br



CULTIVANDO CONFIANÇA, TECNOLOGIA E PRODUTIVIDADE NO CAMPO.

Há três décadas, a Napalha caminha ao lado dos produtores rurais, levando a força e a tradição para impulsionar o agronegócio. Nossa história é marcada pela confiança dos clientes, pela dedicação da nossa equipe e pelo compromisso em oferecer tecnologia e suporte que fazem a diferença no campo. Celebrar 30 anos é reafirmar o compromisso de seguir junto ao produtor em cada safra, em cada conquista e em cada futuro colhido.

Napalha

JOHN DEERE



REFORÇAMOS NOSSA PROXIMIDADE COM O PRODUTOR RURAL EM 2025

Ampliamos nossos serviços voltados ao agronegócio e estaremos ainda mais presentes no dia a dia do campo.

Com mais de cinco décadas de experiência em Santa Catarina, em 2025 trazemos uma novidade importante, queremos estar cada vez mais próximos de você, produtor rural.

Entre os serviços que oferecemos estão:

Controle do Livro de Caixa Rural,
para garantir maior organização financeira;

Regularização fundiária e ambiental,
essencial para manter a propriedade em conformidade com a legislação, como o ITR;

Declaração do Imposto de Renda Rural,
feita com precisão e segurança;

Planejamento de holding e sucessão familiar,
para proteger o patrimônio e garantir a continuidade às próximas gerações.

Mais do que prestar serviços, queremos construir uma verdadeira parceria. Estar ao seu lado para orientar e apoiar em todas as etapas, do campo ao escritório.

Nosso compromisso é fazer com que você tenha confiança em cada decisão. Mais do que um atendimento, oferecemos tranquilidade e segurança contábil.

Seguiremos juntos, crescendo lado a lado com quem faz a produção acontecer no campo.

(49) 3541-0047 | **orcatea.com.br** | **Campos Novos/SC - Itapema/SC**



AGRO10 STARA:
Uma nova história em Campos Novos

Em 2005, Ronaldo Vanz Duarte, deixou a sua família, em São José do Ouro/RS, rumo a Campos Novos, quando chegou à cidade, iniciou sua jornada em uma empresa do ramo agrícola, trabalhando no local, até 2008, nesta oportunidade, conheceu pessoas, manteve contatos, e cresceu, evoluindo para outra empresa, ficando neste novo caminho até 2010.

O tempo passou e nessa fase, uma nova oportunidade, tomou conta da sua vida, onde junto com três sócios, surgiu sua primeira empresa própria.

Em 2012 a empresa passou a representar a marca Stara em Campos Novos, com muito trabalho e domínio do setor, em 2018, Ronaldo, passou a seguir sozinho, enfrentando os desafios, e conquistando ainda mais, a confiança dos amigos e clientes, formando assim, a credibilidade que tem no mercado, até os dias atuais.

A AGRO10, é um empreendimento e uma marca, que formou-se, baseada na parceria com produtores, clientes e famílias, um negócio movido no fomento de entender as necessidades do campo, oferecendo produtos de qualidade, com tecnologia, acompanhando os principais lançamentos, e também atendendo, Assistência Técnica e Disponibilidade de Peças.

Desde o início das atividades, toda equipe preza por conversar e acompanhar os produtores, suas famílias, suas lavouras, e mostrando as novas tecnologias, fazendo com que quem está no campo, aprenda de forma simples, seus produtos, além de ampliar o acesso a parceria, no atendimento dentro de cada propriedade.

O sucesso e trabalho foi grande, surgindo assim a filial de Curitibanos e com o passar dos anos, a empresa, foi ampliando seus colaboradores para aproximadamente 40.

NOVA FASE

Em fevereiro de 2025, a Agro10 inaugurou , seu novo espaço em Campos Novos, marcando uma nova fase de crescimento e fortalecimento no setor agrícola da região.

No evento produtores rurais, amigos, empresários do agronegócio e familiares, puderam conhecer a nova estrutura da unidade. Localizada na SC-135, na entrada do Loteamento Santa Clara, a nova sede da Agro10 foi projetada para oferecer mais conforto, modernidade e eficiência no atendimento aos produtores.

A estruturada conta com um showroom mais completo, setores especializados e uma equipe técnica capacitada para atender às demandas do agronegócio.

Além da apresentação, a revenda, a Agro10 passou a ter um status ainda mais relevante no mercado, tornando-se oficialmente uma concessionária da marca Stara.

Essa mudança representa um avanço para a empresa, permitindo oferecer um portfólio ainda mais robusto de produtos e serviços, além de suporte técnico especializado e melhores condições para os clientes.

Com essa ampliação, a empresa de propriedade de Ronaldo Vanz Duarte, reforça seu compromisso com o desenvolvimento do agronegócio local, proporcionando inovação, tecnologia e soluções que impulsionam a produtividade no campo.

A nova fase apresenta mais benefícios para os agricultores da região, fortalecendo parcerias e contribuindo para o crescimento sustentável do setor.

A representação abrange parte do Meio-Oeste, Vale do Itajaí e Sul de Santa Catarina.

A Agro10 Stara, é uma empresa que investe em evolução, oferecendo sempre ao campo produtos exclusivos, com conectividade e qualidade. Além de maquinário, que oferece informações com tecnologia, mapas e índices.

Serviços, peças e treinamento, são destaque, com excelente eficiência e atendimento no campo.

A nova loja em Campos Novos, é a realização de um sonho, com um espaço pensado para dar melhor suporte, atendendo sempre com crescimento e desenvolvimento.

OPORTUNIDADE

O administrador da empresa, Ronaldo, mais conhecido como ‘Caxinha’, comentou o investimento.

“Estamos felizes em realizar este sonho. Esse novo ambiente é um investimento feito para atender nossos clientes, dar um carinho melhor às máquinas e a atenção que os nossos produtores merecem. Destaco também às máquinas, pois sem as máquinas, eles não conseguem produzir e o alimento, e isso é o que nos move. O mundo é o agro, que move o mundo”.

O trabalho de toda equipe Stara é também destaque para os agricultores, que movem o setor, investindo, trabalhando de sol

a sol pra poder produzir.

O novo local expande a possibilidade de acesso ao número de máquinas, colocando aos produtores as melhores e maiores do campo.

O investimento para o empreendimento supera a marca de 5 Milhões. “Foi um grande recurso que colocamos aqui, mas nada disso teria acontecido se os clientes que compram de nós, que confiam em mim, e em toda a minha equipe, não tivessem essa confiança no nosso trabalho. Outro ponto importante é o apoio da marca Stara, que constantemente está ao nosso lado, na venda, na atenção e no compromisso”.

Ronaldo destaca que em Campos Novos e região, há mais de 1200 produtores que já são clientes de máquinas, pequenas médias e grandes. Além disso o atendimento técnico e o acompanhamento da equipe na propriedade, realizando assistência for produtor, é um diferencial da empresa.







CAMPOS NOVOS

Sobre a cidade Ronaldo comentou o que o ‘Celeiro’, ofereceu ao longo dos anos.

“É fantástico, pensar que eu vim pra Campos Novos, e não conhecia ninguém, hoje eu tenho um grande número de pessoas que eu posso contar, mas dentro disso, tenho, principalmente, clientes amigos. Eu tenho famílias que são meus amigos, famílias de clientes que conhecem a minha família, então, eu só tenho que agradecer a Deus a todas essas pessoas que confiaram em mim, na marca e em toda a minha equipe em todos esses anos.

HOMENAGENS

O empresário aproveitou a oportunidade da inauguração e homenageou alguns clientes e amigos que o ajudaram em sua jornada, quando iniciou seu trabalho em Campos Novos, pessoas que o receberam de braços abertos.



Jose Augusto Pereira de Lima



Orlei Posser



Leonir Severo



Francisco Schlager



Jeferson Stiven



Ronaldo e Família





O agro em movimento: o que mudou em cinco anos

Na primeira edição do Caderno Especial Celeiro do Agronegócio, publicada em 2021, o Jornal O Celeiro conversou com Paulo Henrique Lopes, gerente de Cereais da Copercampos, para entender a relação entre o mercado de grãos e o de carnes e como o agronegócio vinha se desenvolvendo no período pós-pandemia.

Cinco anos depois, voltamos a falar com ele para comparar aquele momento com o cenário atual e compreender as mudanças que marcaram o setor nesse intervalo.

"Quando conversamos lá em 2021, o cenário era de recuperação. O país estava saindo da pandemia, e o agronegócio enfrentava desafios logísticos, aumento de custos e incertezas no mercado internacional", lembra Paulo.

Mesmo assim, o produtor não parou. O campo manteve o ritmo e ajudou o Brasil a seguir adiante.

De lá para cá, o cenário mudou de forma significativa. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) órgão público ligado ao Ministério da Agricultura, responsável por acompanhar safras, estoques e preços agrícolas, o Brasil deve colher 350,2 milhões de toneladas de grãos na safra 2024/2025, o maior volume já registrado.

O número representa um aumento expressivo em relação à temporada anterior.

Esse avanço resulta de uma combinação de fatores: ampliação da área cultivada, uso de novas tecnologias, recuperação da produtividade e condições climáticas mais favoráveis em boa parte das regiões produtoras.

"Esses resultados mostram como o setor conseguiu se adaptar. Hoje, o produtor tem acesso à informação, investe em manejo e tecnologia, e planeja melhor a safra", observa Paulo.

Entre os grãos, a soja e o milho seguem como as principais culturas. Juntos, eles formam a base alimentar de praticamente toda a produção de proteína animal do país. O milho é fonte de energia, o farelo de soja, de proteína. Essa combinação é o elo que conecta lavoura e carne.

"Quando há boa oferta desses grãos, os custos se equilibram. Mas se o clima aperta, se aumenta a exportação ou o frete encarece, o reflexo é imediato: o custo de produção sobe e a margem diminui", explica.

Os números recentes do setor de carnes mostram o quanto essa relação é direta. Em 2024, o Brasil exportou 2,89 milhões de toneladas de carne bovina, com faturamento de US$ 12,8 bilhões, conforme dados da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC).

A avicultura também teve desempenho recorde: segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), foram mais de 5 milhões de toneladas de carne de

> "Ao contrário do que se pensava inicialmente, a taxação está trazendo uma tranquilidade para o mercado americano, visto que boa parte dos países que foram taxados já entraram em negociação para acerto, e em sua parte a pedida americana vem sendo atendida, trazendo muitos benefícios a eles.



Paulo Henrique Lopes
Gerente de Cereais
da Copercampos

frango exportadas em 2024, gerando mais de US$ 10 bilhões em receita.

"Esses números mostram como as cadeias estão interligadas. O crescimento na produção de grãos influencia diretamente a oferta e a competitividade das proteínas animais", comenta o gerente da Copercampos.

Comparando com o cenário de 2019, o contraste é claro.

"Naquela época, o país já tinha um papel importante, mas com estoques menores e margens mais apertadas. Hoje, temos escala e presença maior no mercado internacional, mas também convivemos com novos desafios", explica Paulo.

O que antes dependia apenas do clima, agora envolve outros fatores — como o preço do petróleo, o frete marítimo e o custo dos fertilizantes importados.

Os anos de pandemia, entre 2020 e 2021, colocaram o setor à prova. Problemas logísticos e alta de custos expuseram fragilidades que precisaram ser contornadas. Já em 2022, a guerra entre Rússia e Ucrânia voltou a pressionar o agronegócio, elevando os preços de insumos e energia. Mesmo com essas adversidades, o Brasil manteve o ritmo de produção e consolidou-se como fornecedor importante de alimentos, inclusive em períodos de instabilidade.

"Esses momentos ensinaram muito ao produtor", diz Paulo. Houve investimentos em armazenagem, em planejamento de safra e em formas mais seguras de comercialização. As cooperativas e as tradings também passaram a usar mais ferramentas de gestão de risco, como contratos futuros e barter, para reduzir perdas. A logística virou prioridade desde o transporte interno até o escoamento portuário e o uso de tecnologia no campo se tornou parte da rotina.

Nos últimos anos, o setor passou a tratar a modernização como necessidade e não mais como diferencial. O uso de drones, sensores, aplicativos de monitoramento e sistemas de previsão climática está cada vez mais presente nas propriedades.

"A tecnologia ajuda o produtor a tomar decisão com base em dados e reduz o desperdício. Hoje, o campo é muito mais conectado do que há cinco anos", explica o gerente.

Segundo Paulo Henrique Lopes, o agronegócio brasileiro vive um momento de consolidação. As fronteiras agrícolas se expandiram, o manejo do solo tornou-se mais eficiente e a integração entre lavoura e pecuária ganhou força.
"O país produz mais, exporta mais e está presente em novos mercados, mas o desafio continua sendo manter o equilíbrio entre produtividade, meio ambiente e abastecimento interno", afirma.

A safra recorde de 2024/2025 representa o resultado desse processo. Em cinco anos, o agronegócio atravessou um período de grandes mudanças, marcado por crises, adaptações e crescimento.

"O produtor brasileiro aprendeu a lidar com os riscos e a planejar com mais cuidado. Esse aprendizado trouxe mais estabilidade e eficiência para toda a cadeia", conclui Paulo.

FAESC

Em 2021 o Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC, José Zeferino Pedroso, se preocupava junto com toda cadeia não só com o aumento do mercado de grãos, como a crise no mercado de carne, e outros fatores que afetavam o mercado internacional.

Hoje a Federação sabe que o que domina o setor é o campo e o emprego e que, a agricultura e a pecuária constituem a base da economia nacional não apenas pela produção de alimentos e matérias-primas, mas sobretudo por sua capacidade de gerar riqueza genuína e de mobilizar numerosa força de trabalho ao longo de todas as cadeias produtivas.

O campo é fonte de multiplicação da vida e do sustento, transformando sementes e animais em alimentos, energia e fibras que garantem soberania, segurança alimentar e competitividade internacional.

O potencial agrícola do Brasil é imenso, sustentado por fatores naturais privilegiados, mas só poderá ser plenamente aproveitado se o empreendedor rural tiver condições econômicas viáveis.

Nesse processo, os pequenos produtores desempenham papel essencial. Embora enfrentem a limitação da escala de produção, podem tornar-se competitivos quando adotam práticas de gestão profissional, diversificação e agregação de valor, transformando sua atividade em empreendimento sustentável. A agricultura de tempo parcial, na qual a família combina atividades rurais com ocupações complementares fora da propriedade, também constitui alternativa eficaz para ampliar a renda e garantir permanência no meio rural.

A agricultura e a pecuária brasileiras são responsáveis por parcela significativa dos empregos diretos e indiretos do País. Ignorar esse fato é ignorar a realidade de milhões de famílias. Valorizar o campo significa investir em gente, em tecnologia e em gestão, assegurando ao Brasil condições de enfrentar os desafios do futuro com equilíbrio social, solidez econômica e competitividade internacional.

É visível que passaram-se cinco anos e o crescimento de todos os mercados seguiu independentemente de crises. O produtor rural como semre, segue forte, investe, aprende, se qualifica e junto com ele, toda cadeia cresce.

O que não pode-se mais pensar é que o campo, 'para no tempo', as propriedades rurais, atualmente possuem muito mais tecnologia que muitos setores considerados inovadores. O campo, o cooperativismo e a produção segue sim, no ramo da sustentabilidade, buscando mais e mais informação, melhores maneiras de chegar ao pequeno, incentivando o grande e atendendo a todas as famílias que crescem neste sistema que domina o mundo dos alimentos, e da terra. O agronegócio e o campo são únicos e insubstituíveis.





Hotel Prime Executive
inicia projeto para revolução no setor

Atuando em Campos Novos, há sete anos, empreendimento se prepara para o futuro.

Imagine chegar em um hotel totalmente, moderno, bonito, e ao mesmo tempo aconchegante, um ambiente que faz você se sentir em casa. Imaginou? Pois bem, essa realidade, já existe, e é a forma que os clientes e hóspedes, mais retratam a experiência de estar no Hotel Prime Executive, administrado pelo empresário, Antônio Chiochetta.

O empreendimento iniciado em 2018, destaca-se desde que abriu as portas, e atualmente passa por remodelação com novo projeto pronto de expansão, pensando na melhor comodidade e atendimento das necessidades do setor.

"Quando iniciamos o hotel, apostamos na modernidade, um ambiente diferenciado, e uma forma de atender a demanda de Campos Novos. Mas logo vimos que ao longo do tempo íamos precisar investir em novas mudanças para acompanhar a evolução da hotelaria. Com isso, programamos os investimentos para o aumento da nossa capacidade, com a construção de mais trinta apartamentos, além de uma sala de reuniões para 25 pessoas. Aliado também a uma nova imagem, contratamos o projeto para um redesign, na fachada", comenta Antônio.

O hotel atualmente possui 58 apartamentos e a perspectiva é chegar a 88 unidades, a primeira etapa deve finalizar no primeiro semestre de 2026 com, 14 unidades, e para 2027 mais 16 apartamentos luxo.

Em setembro, também foi divulgado, um novo design da marca do hotel, novas cores, logo e conceito. "Precisávamos passar por uma mudança de marca mantendo o mesmo nome e evoluir com a ampliação do empreendimento. A nossa nova marca, mostra uma Oliveira, vista de cima, os galhos, são como as raízes, algo que nós carregamos aqui, nossa equipe unida, nossa família", destacou.

A evolução é visível, e os investimentos também foram vários realizados em diversos momentos da história do hotel. O resultado é que os hóspedes acompanharam essas mudanças, de um projeto que no início foi revolucionário para a cidade e para a região.

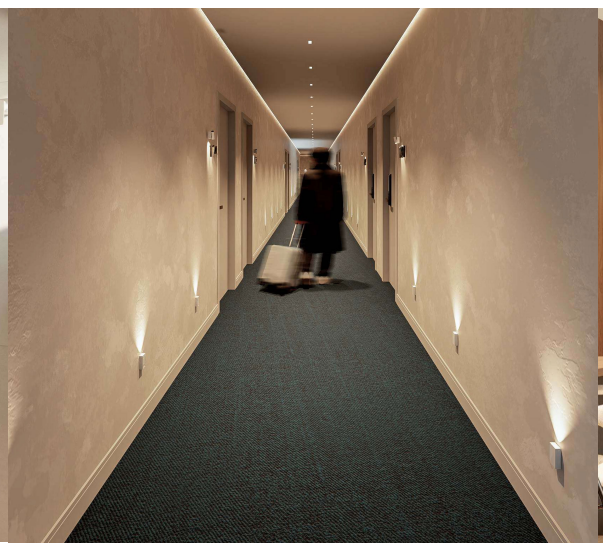
"Vivemos atualmente do reconhecimento, cama confortável, ducha relaxante, café da manhã regional, uma experiencia completa do serviço de hospedagem e alimentação durante toda jornada do cliente dentro do hotel avaliado através dos aplicativos, e agora o que estamos fazendo é isso, valorizar nossa demanda e nos posicionar ainda mais no topo".

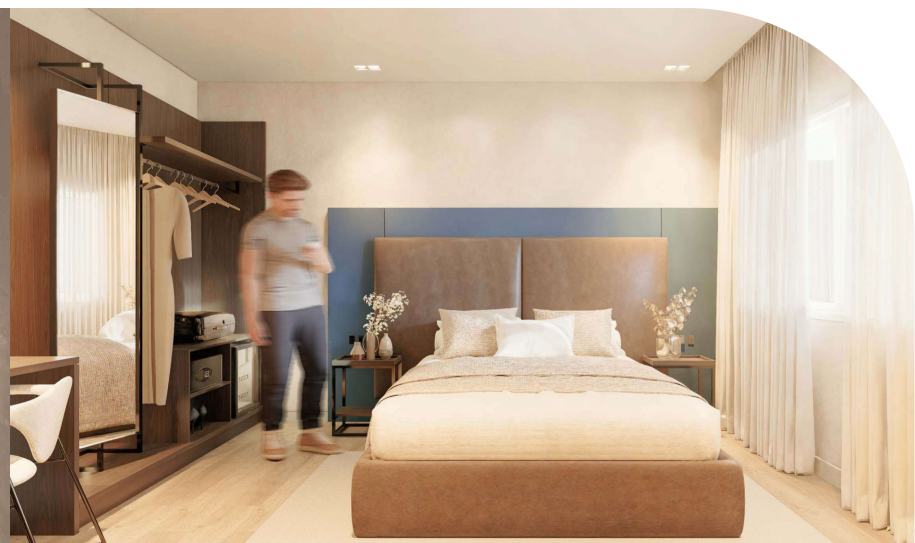
O empresário destaca, que estar no topo não é fácil, o setor de hotelaria se movimenta e se revoluciona constantemente e os clientes também agem da mesma forma, todos querem ser surpreendidos no retorno ao hotel e esse desafio é constante na qualidade de todos os serviços prestados.

EXPERIÊNCIA

Nos últimos anos com o avanço da tecnologia e aplicativos no ramo, a experiência de se hospedar virou sim em momentos 'só um lugar para ficar, que seja simples e confortável', mas também 'um lugar maravilhoso, que vale apena e oferece estar 'no paraíso'. Cada vez mais o empresário vem trabalhando para poder fornecer a quem se hospeda essa variedade de experiências que se-







jam sim, a junção de gostos e do ‘sentir-se em casa’, desde o café da manhã, até a noite.

“Para mim, sempre, tivemos um negócio familiar, anexo isso a nossa cultura Italiana, através da Felicetare Cucina & Vino, que também mostra a raiz da nossa família, italiana, ou seja, um ambiente que mescla o conforto, com o familiar, com o sabor, com o carinho de receber bem”.

TECNOLOGIA

Junto a toda dedicação o novo projeto também atendeu a fachada do empreendimento, devido à procura de algo diferente. “As pessoas que pesquisam um hotel, vão logo na internet, olham as fotos do quarto, o ambiente do café e a imagem do prédio. Nós sempre trabalhamos no nosso padrão que já era de qualidade, e nesse novo caminho, resolvemos elevar isso ao nível ‘PRIME’, que pode também ser ‘PREMIUM’, isso vai estar retratado na nossa fachada, com aberturas, vidros, luzes de led, projeto moderno de iluminação e também dentro dos novos ambientes que estamos planejando”.

A intenção é causar uma imponência já no primeiro impacto ter qualidade na primeira impressão, mostrando ao hóspede a dedicação. “Teremos um novo andar que estamos construindo, corredores amplos, no estilo ‘antessala’, um acabamento de iluminação, carpete nos corredores. Espelhos maiores nos quartos para que as pessoas possam se arrumar, cabeceiras estofadas, para que possa se sentar na cama, fazer uma leitura ou até mesmo ficar no celular. Mini escritórios, com cadeiras confortáveis. Isso tudo são detalhes, que estamos prevendo para que possamos oferecer essa experiência sofisticada e diferente adaptada ao público corporativo”, destaca Antônio Chiochetta, que confirma também o investimento nos novos quartos em tecnologia.

A previsão é que as unidades contem com ambiente automatizado. “Teremos nossas persianas Automáticas, Iluminação via interação com alexa, ambiente integrado, com música, Tv, Ar-condicionado, um vídeo especial de boas-vindas, banheiros com gabinete especiais para mulheres, box até o teto, para diminuir a umidade no quarto, mostraremos que os detalhes importam, e essa experiência será inédita. Além das persianas, teremos as cortinas, para que o quarto fique também escuro para melhor CONFORTO, qualidade essa, que também vai estar nos acabamentos em madeira, bancada de trabalho maior para quem quer trabalhar no quarto e muitas outras novidades”.

O novo espaço também contará com quatro ‘Flats’, quartos que contam com Banheiro, Cama, Escritório, Frigobar, e uma mini Cozinha. “Recebemos muitas pessoas que ficam hospedados por longos tempos, uma semana, ou até duas. As vezes eles não querem jantar, mas querem um café, um chá no quarto, e eles poderão nesses Flat’s, ter esse conforto”. O empresário lembra que ainda está em definição a divisão dos novos padrões do hotel, mas que a intenção é oferecer hospedagem para todos os bolsos.

Para finalizar Antônio Chiochetta, demonstra que a evolução das atividades do Hotel Prime Executive, são constantes, e que atender necessidades, demonstra investir sempre. “Queremos que nossos hóspedes, cresçam conosco, como eles sabem e vêem que desenvolvemos através deles nossos excelentes resultados. Acreditamos em Campos Novos, e acreditamos no nosso potencial, sem nossa equipe, comprometida e qualificada, nossos sabores, nosso conforto, e nossa dedicação, não seríamos nada. Muito do que colhemos hoje, é devido às pessoas que acreditam no nosso trabalho”.



HOTEL PRIME
EXECUTIVE



Por: Gisiane Cordeiro

MTB 4440/SC JP



Campos Novos, Celeiro Catarinense:

da madeira ao agro, com a soja no topo estadual

Cinco anos de evolução e o protagonismo no cenário agro catarinense.

Nos campos onde o barulho das serrarias e o balanço do gado dominavam a paisagem, um novo som começou a ecoar nas últimas décadas: o ronco das plantadeiras e colheitadeiras. Foi nessa transição que Campos Novos começou a escrever uma das histórias mais marcantes do agronegócio catarinense.

Em 2021, o Jornal O Celeiro lançava a primeira edição do seu Caderno Especial de Agronegócio. A reportagem de capa anunciava que o município havia sediado a Abertura Nacional do Plantio da Soja, atraindo olhares e lideranças de todo o país. O evento foi realizado pela Aprosoja Brasil, com a organização da Aprosoja Santa Catarina. “Temos aqui um potencial que vai muito além da porteira. Campos Novos é referência porque produz com qualidade e com tecnologia”, disse naquela reportagem Alexandre Di Domenico, presidente da Aprosoja Santa Catarina.

O histórico de Campos Novos não é apenas dos últimos cinco anos, mas de algumas décadas. O município vem se destacando como maior produtor de soja do estado e também como um polo importante de sementes e inovação. Além da soja, o agronegócio local conta com forte destaque na produção de grãos e cereais, solidificando Campos Novos como O Celeiro Catarinense.

Conforme dados da Epagri, na safra 2019/2020, Campos Novos destacava-se com uma produção estimada de aproximadamente 208 mil toneladas de soja, cultivadas em cerca de 61 mil hectares, com produtividade média de cerca de 3.400 quilos por hectare. A soja já ocupava uma fatia crescente das terras e respondia por grande parte do faturamento municipal.

Agora, cinco anos depois, na quinta edição do Caderno Especial, voltamos ao mesmo cenário para confirmar: a projeção se concretizou. Segundo estimativas da safra 2024/25 da Epagri, Campos Novos deve ter colhido cerca de 274 mil toneladas de soja, cultivadas em aproximadamente 72 mil hectares, com produtividade média próxima de 3.800 quilos por hectare — um crescimento pujante em todas as frentes. Apesar de a safra já ter sido finalizada, os dados oficiais consolidados ainda não estavam disponíveis até o fechamento desta reportagem.

O avanço expressivo do município se encaixa no panorama estadual, que também se destaca pelo salto produtivo: enquanto em 2021 Santa Catarina colheu aproximadamente 2,4 milhões de toneladas de soja em cerca de 810 mil hectares, na safra 2024/25 o estado já consolidou uma produção de 3,27 milhões de toneladas em 832 mil hectares, refletindo um aumento superior a 30% em apenas cinco anos. Em Campos Novos, a área plantada cresceu cerca de 18%, acompanhando a expansão produ-

> Relembrar a capa de 2021 nesta edição comemorativa não é apenas revisitar o passado. É constatar que o protagonismo de Campos Novos não nasceu por acaso, foi plantado com visão de longo prazo e colhido com constância.



tiva do estado.

Santa Catarina, apesar de contar com uma área agrícola bem menor que a de grandes estados produtores, tem aumentado sua representatividade na produção nacional de soja. Em 2021, o estado respondia por cerca de 1,9% do total colhido no Brasil, percentual que na safra 2024/25 se aproxima de 2%.

Enquanto isso, o Brasil como um todo cultivou cerca de 39 milhões de hectares em 2021, com produção próxima de 125 milhões de toneladas.

Já na safra 2024/25, conforme dados da Conab, a área plantada ultrapassou 45 milhões de hectares e a produção atingiu aproximadamente 162 milhões de toneladas, conforme avaliações baseadas em relatórios da CONAB. Esse crescimento reforça o papel estratégico do estado catarinense no cenário agropecuário brasileiro, especialmente pelo alto nível de produtividade alcançado.

Essa evolução se explica pelo investimento crescente em tecnologia, manejo sustentável e adoção de variedades adaptadas, que aumentam a produtividade sem demandar necessariamente ampliação proporcional da área plantada. Essas palavras se confirmam ao ver lavouras monitoradas por drones, nutridas com fertilização de precisão e colhidas por máquinas guiadas por GPS de alta acuracidade.

Relembrar a capa de 2021 nesta edição comemorativa não é apenas revisitar o passado. É constatar que o protagonismo de Campos Novos não nasceu por acaso, foi plantado com visão de longo prazo e colhido com constância.

O berço das sementes que espalham produtividade

Se o grão colhido já faz do município um campeão, a história ganha mais brilho quando se olha para a base: a produção de sementes.

Em 2021, a reportagem já destacava o município como um dos principais multiplicadores de sementes certificadas do estado, enviando tecnologia genética para lavouras muito além de suas fronteiras. Cinco anos depois, essa frase não apenas se mantém atual, como ganhou mais força.

Hoje, Campos Novos é responsável por grande parte das sementes de soja certificadas produzidas em Santa Catarina. O processo começa muito antes da safra comercial, com campos de produção isolados, manejo criterioso e monitoramento constante.

Cooperativas como Copercampos, Coocam, Coperboa, entre outras, garantem rigor técnico desde a escolha da variedade até o tratamento industrial, que assegura germinação uniforme e resistência a doenças. É um trabalho que exige paciência, ciência e tradição.

As sementes daqui cruzam estradas e fronteiras, levando consigo a reputação de um município que planta produtividade. E, assim como a soja, essa vocação foi prevista e registrada lá atrás, na primeira edição do Caderno Especial. Cinco edições depois, prova que liderança se constrói safra após safra com trabalho, tecnologia e a capacidade de manter as raízes firmes enquanto cresce.

INDICADOR	Campos Novos 2021	Campos Novos 2024/25 (Estimativa)	Santa Catarina 2021	Santa Catarina 2024/25 (Oficial)	Brasil 2021	Brasil 2024/25 (Oficial)
Área Plantada (ha)	61.000	72.000	810.000	832.000	39.000.000	45.700.000
Produção (t)	208.000	274.000	2.4000.000	3.270.000	125.000.000	162.000
Produtividade (Kg/ha)	3.400	3.800	2.960	3.931	3.200	3.546



O impacto da **reforma tributária** no agronegócio Brasileiro

A reforma tributária brasileira, foi o assunto principal nos últimos tempos. Quem trabalha diretamente no setor, vem cada vez mais, se informando como essa medida pode influenciar no campo e na vida financeira dos produtores.

Diante disso o Contador, Douglas Rayzer, aborda nesta reportagem, as principais mudanças e perspectivas para o assunto.

“A Reforma Tributária aprovada após décadas de debates, promete ser um marco na modernização do sistema de arrecadação nacional. No entanto, seu impacto no agronegócio, setor responsável por cerca de 25% do PIB e mais de 40% das exportações do país, é motivo de atenção e preocupação. Trata-se de um segmento que reúne desde pequenos produtores familiares até grandes grupos exportadores, com realidades distintas, mas igualmente expostos às mudanças que vêm sendo desenhadas”.

O empresário destaca, que a essência da reforma tributária, tem como proposta central da reforma é substituir a complexa estrutura atual, composta por PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS, pela criação de dois tributos principais:



Douglas Rayzer

- **Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS),** de competência federal;
- **Imposto sobre Bens e Serviços (IBS),** compartilhado entre estados e municípios.

Ambos funcionam no modelo de IVA (Imposto sobre Valor Agregado), já consagrado em mais de 170 países, com cobrança no destino e não na origem. Isso elimina a guerra fiscal e busca simplificar o emaranhado de regras que, atualmente, cria insegurança jurídica e custos elevados de conformidade.

Além disso, a reforma prevê o Imposto Seletivo, destinado a produtos que geram externalidades negativas, como cigarros e bebidas alcoólicas, e um Cashback tributário, que poderá beneficiar populações de baixa renda.

“No contexto tributário brasileiro, o agronegócio sempre teve uma relação diferenciada com a tributação. Tanto por ser estratégico na geração de divisas, quanto no abastecimento interno, o setor que conquistou regimes especiais ao longo do tempo”, ele cita os principais mecanismos:

- Desoneração de exportações, garantida pela Constituição;
- Regime especial de tributação para insumos agropecuários, que reduz a carga na aquisição de defensivos, sementes e fertilizantes;
- Tratamento diferenciado ao produtor rural pessoa física, especialmente no recolhimento da contribuição previdenciária;
- Cumulatividade em alguns tributos, que cria distorções, mas muitas vezes reduz a carga efetiva.

A reforma, ao propor um sistema de crédito amplo e não cumulativo, promete corrigir distorções, mas também pode encarecer etapas da produção e reduzir margens, sobretudo na cadeia de commodities.

Os possíveis impactos para os produtores rurais, são divididas da seguinte maneira:

- **3.1. Carga tributária efetiva:** o grande ponto de atenção é se a reforma aumentará ou reduzirá a carga tributária do agro. Como o setor atualmente se beneficia de regimes diferenciados, há risco de que a unificação e a ampliação da base de incidência resultem em aumento de impostos.
- **3.2. Exportações:** A promessa é de isenção plena para exportações, com créditos acumulados devolvidos rapidamente. Caso funcione, isso elimina gargalos hoje enfrentados.
- **3.3. Produtor pessoa física:** muitos produtores rurais atuam como pessoa física, recolhendo contribuições sobre a receita bruta da comercialização. O modelo do IVA é mais adequado a pessoas jurídicas, o que pode pressionar produtores a se formalizarem como empresas. Embora isso traga maior profissionalização, também gera custos adicionais de contabilidade

e compliance.

●**3.4. Cadeia logística:** o agro depende intensamente do transporte. Com a tributação no destino, fretes interestaduais podem ter mudança significativa na carga tributária. Estados exportadores de commodities, como Mato Grosso e Goiás, perdem arrecadação, o que pode levar a ajustes fiscais locais que impactam produtores.

O papel dos créditos tributários é um dos grandes avanços esperados é a possibilidade de aproveitamento integral de créditos tributários, isso significa que todo tributo pago em insumos poderia ser compensado na etapa seguinte. Na prática, evita-se a tributação em cascata. Porém, a implementação exigirá rigoroso controle documental e tecnológico, algo que pode pesar para pequenos produtores que não contam com estrutura administrativa robusta.

O tempo de devolução dos créditos também será determinante. Se for rápido e eficiente, o agro ganha fôlego. Se for burocrático e demorado, a situação se manterá semelhante ao modelo atual.

Algumas oportunidades que se abrem, apesar das preocupações, a reforma também traz oportunidades relevantes:

●Maior previsibilidade tributária, reduzindo litígios e insegurança jurídica.

●Eliminação da guerra fiscal, que distorcia decisões de investimento.

●Integração digital, forçando maior transparência e organização nas propriedades rurais.

●Profissionalização da gestão rural, uma vez que a complexidade exigirá controles mais sofisticados.

"Com essas mudanças, abre-se espaço para que o agro reforce sua imagem de setor moderno, eficiente e competitivo. Se organizar e planejar quais os caminhos a seguir serão de extrema importancia para o sucesso no negócio", comenta.

Nos últimos tempos, o empresário, vem se dedicando a entender e a capacitar os clientes, nessa premissa, surgiu a parceria com a Contab Agro, marca especializada para gerir clientes do setor de agronegócio.

Conheça essa **novidade**

A Contab, iniciou os trabalhos no município de Espumoso, no Rio Grande do Sul, há mais de 10 anos, decorrente da demanda no auxílio da **GESTÃO** nas propriedades rurais. O tempo passou, e com o objetivo de crescimento e desenvolvimento de novos caminhos, fundou-se a **RB Contab Agro**, uma marca que administra mais de 200 fazendas mensalmente.

O empreendimento atua no **Planejamento** dos tributos, organizando a gestão, observando o controle interno, e usando dados e ações para implementar através de uma **metodologia exclusiva**, a sua coordenação própria, realizada através do **Sistema 4R**.

A empresa entende e mostra aos seus clientes que a **Contabilidade Gerencial**, não precisa ser burocrática e complicada, desta forma atua no contato com todos, oferecendo serviços em boa parte do território nacional.

Entre os serviços principais estão: **Setor Fundiário e Tributário** e Contabilidade Gerencial e Fiscal.

Na parte Gerencial, auxilia e dá suporte na gestão da fazenda com levantamento de indicadores para tomada de decisão, fazendo todo controle e apresentando diagnóstico. Na **Contabilidade Fiscal**, trabalha com Departamento Pessoal, Imposto de Renda e todos os outros impostos incidentes, além de Apurações, Envio de Declarações e Obrigações Acessórias.

Fechamento de Balanço e Demonstrativos de Resultado também entram nas ações, bem como Emissão de Nota Fiscal e Livro Caixa Digital.

Dentro do Setor fical também contempla: ITR, CCIR, ADA, CAFIR E CNIR.

Além destes a RB Contab Agro também atua no **Setor de Governança** com Análises de Diagnósticos como Viabilidade de Sucessão Patrimonial, Auxílio e Suporte na Inserção da Governança, Atos Jurídicos Correlatos e Esuto de Linhas Sucessórias da família com o objetivo de Mapeamento de cada um, outros pontos, são: Acordos de Sócios e Suporte Jurídico em todas as fases.

O **Setor Tributário** também é destaque oferecendo Planejamento Tributário de Impostos Federais, Estaduais e Funrural, bem como Elaboração de Análise sobre Tributação Mista (TBI e ITCMD).

Todo esse portifólio auxilia nas **Possibilidades e Ferramentas da Gestão na Fazenda**, dentro desse setor, também trabalha com **Serviços** de:

Controle de Custos, Fluxo de Caixa, Planejamento na Safra, Relatórios Gerenciais que possibilitem a Visão completa do negócio rural, Controle Patrimonial e do risco na atividade e Redução da Carga Tributária.

Conheça a RB CONTAB AGRO, visite-nos: Rua Frei Rogério, 869, Bairro Nossa Senhora de Lourdes, Campos Novos/SC, atendimento: (49) 99907.8738 (WhatsApp).

Siga-nos no Instagram: @rbcontabilidadecn.







Quem faz o Brasil girar, tem com quem contar

O Sicredi nasceu do agro e há mais de 120 anos está ao lado do produtor rural, desde o plantio até a colheita e venda final da produção.

O Sicredi, que conta com mais de 9 milhões de associados e presença nacional, é parceiro do agro e apoia o produtor rural em todas as etapas da produção, fazendo o agronegócio prosperar cada vez mais. Reconhecida como uma das instituições financeiras que mais fomentam o agronegócio no país, o Sicredi oferece soluções personalizadas que atendem as necessidades individuais de cada associado.

Em Campos Novos/SC não poderia ser diferente, a Sicredi Altos da Serra RS/SC, uma das cooperativas que faz parte do sistema nacional e possui presença na região norte do Rio Grande do Sul e oeste de Santa Catarina, está ao lado do agricultor no dia a dia da produção e em feiras e eventos do setor. Em 2025, como já é tradição, esteve presente no Show Tecnológico da Copercampos, recebendo seus associados e comunidade, em um espaço de relacionamento e trocas, fortalecendo ainda mais os laços com o campo e a inovação no setor agrícola.







O Sicredi está presente em Campos Novos há mais de 17 anos, com uma agência localizada no coração da cidade, na Rua Marechal Deodoro, 350. Além do atendimento físico, oferece aos seus associados canais digitais que facilitam as demandas do dia a dia, como Internet Banking, Aplicativo e WhatsApp (51) 3358-4770.



Plano Safra 25/26

O Sicredi está disponibilizando R$ 68 bilhões aos produtores rurais no Plano Safra 2025/2026. O valor representa um aumento de 10% em relação ao concedido no ano-safra anterior, em mais de 319 mil operações.

Com uma carteira agro que totaliza R$ 102 bilhões em saldo, o Sicredi reforça sua posição como a maior instituição financeira privada do Brasil no setor.

Além disso, a Instituição Financeira Cooperativa está recebendo pedidos de financiamento para o Plano Safra 2025/2026, que já iniciou e vai até o final de junho de 2026. Para solicitar o crédito, o produtor rural associado deve planejar a próxima safra, considerando o que será cultivado, a área de plantio e o orçamento.

O Sicredi está a disposição para receber os associados no custeio da lavoura, ao protocolar a demanda de investimento para adquirir rebanho, realizar melhorias na propriedade ou adquirir máquina e equipamento agrícola.

agro conecta
Sicredi

Fique por dentro das novidades do agronegócio

Através da Comunidade Agroconecta, você fica por dentro de informações relevantes para o seu agronegócio, como tendências de mercado, notícias sobre o clima e muito mais.

Escaneie o QR Code e participe da Comunidade Agroconecta

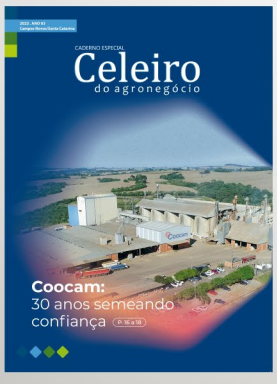
Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o Plano Safra 25/26

Sicredi











A **história** de uma ‘**marca**’ do agronegócio

Há 33 anos, em 1992, nascia o Jornal O Celeiro, um veículo de comunicação criado com o propósito de ser um espaço de troca de ideias, de registro de histórias e de preservação das emoções vividas pela comunidade.

Em Campos Novos, não poderia haver nome mais simbólico. Carregar o nome “Celeiro” significava abraçar uma missão: registrar o desenvolvimento do agronegócio, a força do campo e o crescimento de uma região marcada pelo trabalho e pela produtividade. Desde o início, o jornal também se comprometeu a contribuir com o desenvolvimento local, destacando iniciativas, divulgando conquistas e mostrando o potencial do município e de sua gente.

A marca “Celeiro do Agronegócio” surgiu anos depois, em 2010, com o lançamento de uma revista de mesmo nome. A publicação foi criada para reunir, ao final de cada ano, o melhor do conteúdo produzido pelo jornal impresso reportagens, entrevistas e matérias que destacavam as potencialidades do agronegócio, a inovação no campo e os protagonistas que impulsionam o setor.

O campo, a lavoura, o produtor e o empresário sempre tiveram espaço garantido nas páginas do O Celeiro. A revista apenas consolidou essa identidade, tornando-se um registro anual das histórias, conquistas e avanços do chamado “Celeiro Catarinense”, título que Campos Novos carrega com orgulho.

Durante uma década, o projeto em formato de revista foi publicado anualmente, encerrando esse ciclo em 2019.

No ano seguinte, diante dos desafios impostos pela pandemia, o Jornal O Celeiro decidiu manter viva a proposta e lançou uma edição totalmente digital. O resultado foi positivo e confirmou que o caminho estava consolidado, mesmo em tempos de mudanças.

O público, no entanto, continuava a valorizar o impresso. Assim, em 2021, nasceu o Caderno Especial, uma nova fase dessa trajetória. A publicação passou a ser impressa em papel off set branco, de alta resistência e qualidade, com excelente absorção de tinta o que garante nitidez nas imagens e valorização do conteúdo.

O caderno manteve o foco em reportagens empresariais, nas novidades do setor e nas principais marcas ligadas ao agronegócio. Edição após edição, consolidou-se como uma vitrine das ações, avanços e investimentos que fortalecem o campo e impulsionam a economia regional.

De 2021 a 2024, o sucesso do projeto reforçou o compromisso do Jornal O Celeiro com o agronegócio, com Campos Novos e com a boa informação. Cinco anos após o início dessa nova etapa, o caderno permanece como símbolo de credibilidade e dedicação ao setor que é a base do desenvolvimento local.

Nesta edição, o projeto ganha uma nova identidade: layout atualizado, novas cores, logotipo reformulado e o uso de tecnologias mais modernas. Uma evolução natural para um material que carrega história, tradição e o compromisso de continuar contando, com seriedade e proximidade, a história do agronegócio de Campos Novos e de toda a região.

Gratidão

A Direção do Jornal O Celeiro e Caderno Especial, ‘Celeiro do Agronegócio’, deixa neste espaço, seu agradecimento, a todos os profissionais, clientes, amigos, empresários, marcas, serviços, empreendedores, familiares, e pessoas que fizeram, fazem e farão parte deste projeto durante toda sua história e trajetória.

Nada se realiza sozinho, se hoje temos este material sendo produzido e temos uma história de mais de 15 anos de agronegócio, e mais de 05 anos de vida neste projeto, é devido a todas as pessoas que acreditam no nosso trabalho e valorizam nossas inciativas.

Design e **Layot** do Caderno

Em comemoração aos 5 anos de história de sucesso, o Jornal O Celeiro, buscou a empresa camponovense **Reação,** que trabalha com Identidade Visual e Naming, para desenvolver um novo projeto de Logo, Cores, e Design do Caderno Especial.

As publicitárias, **Drialli Cavasin Dalazen e Marielli Cavasin Dalazen**, desenvolveram um novo Manual de Identidade da marca 'Celeiro do Agronegócio', com propósito de comunicar uma nova personalidade, e valores de forma imediata e memorável.

Na diagramação, que é a organização dos elementos visuais como texto e imagens nas páginas, preservou-se a estética criada e usada em todas as edições, que já apresentavam um layout claro, funcional e esteticamente agradável.

Optou-se para redesenhar os Títulos, Subtítulos, e também o texto, com as novas fontes.

Alinhou-se o design das fotos com cantos arredondados, ao design da marca, criando modernidade e leveza nas reportagens.

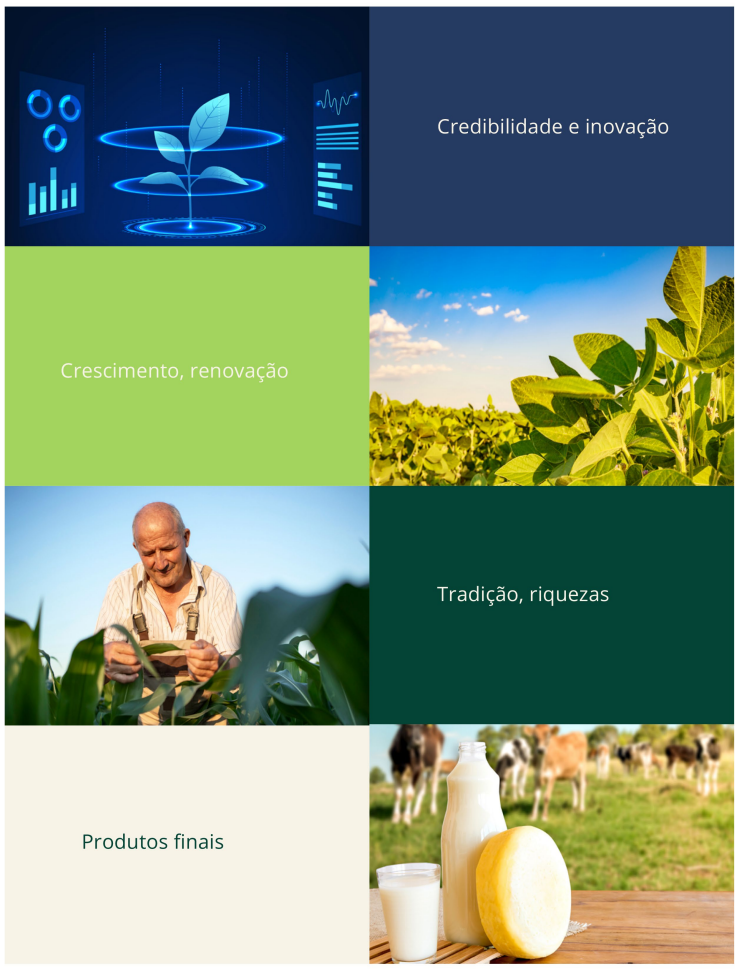
As cores e grandes imagens na apresentação nas reportagens também foi mantida, adcionando o elemento do logo no Design.

Destaca-se a estética de manter a leveza, da qualidade do material, da disposição dos textos, além de padronização nos Artigos e elementos.

Conceito

A paleta de cores do "Caderno Especial Celeiro do Agronegócio" é justificada pela associação de cada cor a áreas específicas do agronegócio:

- **Azul Marinho:** Representa confiança, credibilidade, seriedade, tecnologia, inovação e a vastidão das áreas cultivadas.
- **Verde Claro:** Simboliza a vegetação, plantações, natureza, crescimento, renovação, vitalidade e sustentabilidade.
- **Verde Escuro:** Remete à terra fértil, riqueza do solo, florestas, pastagens, estabilidade, prosperidade, tradição, pecuária e silvicultura.
- **Creme/Off-White:** Sugere pureza, leveza, iluminação, produtos finais (grãos, laticínios), claridade de ideias, inovação e a qualidade "limpa" e "bonita" do material.



LOGOTIPO OFICIAL

Caderno Especial

CELEIRO

DO AGRONEGÓCIO

Tipografia

As famílias tipográficas escolhidas para darem apoio a Identidade é:

Sora Bold

Sora Regular

As duas tipografias combinadas criam um conjunto cheio de personalidade e de fácil legibilidade.

Cores

As cores são parte fundamental na construção de uma identidade.

Positivo e Negativo

Caderno Especial
CELEIRO
DO AGRONEGÓCIO

Positivo

Caderno Especial
CELEIRO
DO AGRONEGÓCIO

Negativo



Cooperar é verbo de família

Dia de Cooperação Família Coocam reúne mais de 400 pessoas em uma tarde de união.

No fim de uma tarde de domingo, o gramado do Campo da SER Coocam parecia guardar em silêncio os rastros de gargalhadas, corridas e abraços. A grama amassada e o brilho nos olhos de quem se despedia eram sinais de que ali havia acontecido algo maior: a celebração da segunda edição do Dia de Cooperação Família Coocam, que reuniu mais de 400 colaboradores e familiares.

A iniciativa nasceu em 2024, inspirada pelo movimento nacional Dia C – Dia de Cooperar, e rapidamente conquistou espaço no calendário da cooperativa. O que começou como experiência virou tradição, sustentada pelo entusiasmo de quem participa e demonstra, na prática, que cooperar é mais do que palavra bonita: é rotina vivida em família.

Em 2025, o evento aconteceu dia 31 de agosto. Desde cedo, o campo foi se enchendo de cores, bandeiras e torcidas criativas. Na primeira hora da tarde, as equipes já estavam em clima de festa. Entre uma corrida do saco, um cabo de guerra e até um desafio de soletrar palavras do universo cooperativista, gerações inteiras se encontraram em brincadeiras que, mais do que competição, espalharam risadas e incentivo coletivo.

O que começou como experiência virou tradição, sustentada pelo entusiasmo de quem participa e demonstra, na prática, que cooperar é mais do que palavra bonita: é rotina vivida em família.

No intervalo, veio a pausa do piquenique. Toalhas abertas, cestas distribuídas, conversas misturadas: o gramado virou sala de estar a céu aberto, onde adversários de minutos antes compartilhavam histórias e lanches. Um retrato fiel do espírito cooperativo.

Duas ações deram ainda mais significado ao encontro. O Concurso de Desenho, com o tema “Juntos, construindo um futuro melhor”, fez crianças e adultos traduzirem no papel a essência do cooperar. Cada traço revelou sensibilidade e pertencimento. Já a arrecadação de alimentos, que somou 1,5 tonelada de donativos, ultrapassou qualquer pontuação de gincana: transformou-se em esperança para famílias de Campos Novos e das cidades onde a Coocam atua.

Na abertura oficial, o presidente João Carlos Di Domenico destacou o propósito do evento. “É gratificante ver a energia deste grupo, mesmo em tempos desafiadores. Ética, respeito e trabalho em equipe são valores que nos unem e constroem um futuro melhor. O que vivemos neste evento é mais do que diversão. É prova de que juntos somos mais fortes. Agradeço a cada família que fez parte dessa confraternização, pois é essa união que dá sentido ao cooperativismo.”



João Carlos Di Domenico











> Cada gesto conta uma história de cooperação. É isso que queremos perpetuar.
>
> **Kalinka Françoise.**

Oito equipes participaram, todas com cores e adereços criativos. O pódio foi conquistado pela equipe roxa (Filial de Curitibanos), seguida pela amarela (Fábrica de Rações) e pela rosa (Consumo). Além dos troféus, os prêmios em cashback — R$ 2.000, R$ 1.000 e R$ 500; garantirão que a integração continue nos próximos encontros organizados pelas equipes.

Coordenadora da gincana, a gerente administrativa Kalinka Françoise resumiu o espírito da festa: “A ideia de família cooperativista sai do discurso e vira prática. Está em cada criança que brincou, em cada colega que torceu, nas doações arrecadadas. Cada gesto conta uma história de cooperação. É isso que queremos perpetuar.”

A celebração também ecoou um movimento maior. Em 2025, a ONU proclamou o Ano Internacional das Cooperativas, reconhecendo o papel do cooperativismo na construção de sociedades mais justas. Na Coocam, essa mensagem apareceu em forma de gincana, desenho, doação e união.

E quando o sol se despediu atrás do campo, não foram apenas lembranças de um domingo alegre que cada família levou para casa. Levou-se a certeza de que, na Coocam, cooperar não é só verbo: é um modo de viver em família.



O pódio foi conquistado pela equipe roxa (Filial de Curitibanos), seguida pela amarela (Fábrica de Rações) e pela rosa (Consumo).





Sotrima Massey Ferguson

Um novo momento, focado em crescimento

Atividades de visita a clientes e novas oportunidades, são realizadas com foco em inovação e proximidade com o produtor.

Com 47 anos de atuação em Campos Novos, iniciados em 1978, a marca Massey Ferguson passou a contar, desde outubro de 2024 com uma nova gestão no município.

A responsável agora é a Sotrima, concessionária da Massey Ferguson para a Região Sul, com sede em Porto Alegre. A empresa adquiriu a unidade local e começou a investir em inovação e expansão da atuação no mercado, com o objetivo de reconquistar clientes, se aproximar de novos produtores e oferecer um atendimento de excelência.

De acordo com o Proprietário da Sotrima Agrícola, Ricardo Rizzi o investimento, foi realizado de forma planejada, com a essência da marca de levar até o campo tecnologia.

“Eu acredito, que cada vez que a gente, vem em Campos Novos, andamos na cidade e vemos o potencial que tem, aqui e na região. Nosso investimento aqui, está rodando na marca 25 milhões, isso abrange a Distribuição da Massey, estoque de peças, colaboradores, frota, treinamento e uma melhoria que a gente fez na loja. Isso tudo, iniciado em outubro do ano passado, faz parte de um novo trabalho”

Ricardo comentou que a Sotrima, atua no Brasil há 65 anos e destaca o posicionamento. “Hoje você não pode mais deixar de visitar, deixar de preparar a equipe comercial técnica, e de pós-venda. Temos o nosso produto, o preço, e as pessoas, principalmente, essas, que precisam estar preparadas para entregar o que a gente comercializa”.

Hoje, a Sotrima atende mais de 200 municípios, abrangendo desde o Sul do Rio Grande do Sul até o Planalto Serrano de Santa Catarina. A matriz conta com filiais em Caxias do Sul, Vacaria, Capivari do Sul, Camaquã, Pelotas, além de Lages, São Joaquim e agora Campos Novos.

Neste último ano, a marca investiu na ampliação da qualidade e padronização dos serviços em todas as lojas. “É um prazer estar em Campos Novos. Temos mais de 35 anos de experiência e queremos entregar soluções tecnológicas ao agricultor de forma prática e objetiva, com foco em valor ao cliente e, claro, resultados”, destacou o gerente da loja de Campos Novos, Kelson Heinzen, que comenta sobre essa nova fase e os planos para a região.

PROCESSOS

Com forte presença no agronegócio, a Sotrima ampliou sua atuação ouvindo a equipe e os clientes, para coletar informações e dados direto das propriedades.

O foco foi melhorar continuamente todas as áreas da gestão. A unidade de Campos Novos passou por reestruturações, atualmente, são 14 colaboradores.

Kelson Heinzen destaca a receptividade: “Desde que assumimos estamos focados em nos aproximar. Visitamos as propriedades e apresentamos nossa proposta, nosso modelo de trabalho. A resposta tem sido muito positiva.”

Segundo um levantamento inicial, mais de 1.500 produtores da região possuem máquinas Massey Ferguson. A gestão da unidade foi totalmente reformulada, e a loja está com todos os serviços em funcionamento, peças, atendimento, ferramentaria (interligada às demais unidades) e estoque atualizado.

A Sotrima mantém programas de valorização interna, incentiva a troca de ideias e alcançou um NPS (índice de satisfação do cliente) de 89% no último ano – crescimento significativo em relação aos 62% anteriores.

A nova unidade atua em 48 municípios, com a missão de oferecer o que há de melhor em plantadeiras, tratores, colheitadeiras, plataformas, pulverizadores, enfardadoras, equipamentos para fenação, tecnologia agrícola, agricultura de precisão, peças, seminovos e assistência técnica.

“Queremos mostrar que trabalhamos com seriedade, credibilidade e também com alegria. Tudo isso para garantir o principal: o cliente satisfeito e o colaborador realizado”, comenta Ricardo.

A boa comunicação é a aposta para se aproximar do produtor rural. “Nosso ambiente de trabalho é pensado para que o atendimento impacte positivamente a experiência do cliente e o desempenho da empresa. A nossa missão é disponibilizar máquinas, peças e serviços que superem expectativas, garantindo o crescimento e a continuidade da organização” destaca o gestor.

Referência no mercado há 57 anos, a Massey Ferguson pertence ao grupo AGCO Soluções Agrícolas, maior fabricante de tratores da América Latina e maior exportadora do setor no Brasil. Seus produtos estão presentes em mais de 80 países, com fábricas em Canoas, Santa Rosa, Ibirubá (RS), Ribeirão Preto (SP) e General Rodriguez (Argentina). A unidade da cidade, está situada na BR-282, Km 342, Bairro Boa Vista, em Campos Novos.

Cooperar é a união de várias pessoas,
com recursos e esforços,
em torno de um objetivo comum.
Uma jornada em que todos
têm voz ativa nos rumos do negócio.

Em Santa Catarina, é o Sistema OCESC
que dá força ao cooperativismo

Do agro ao crédito, da saúde ao transporte,
mais da metade dos catarinenses
já faz parte de uma cooperativa.

Em Santa Catarina cooperar é cultural.

Quem quer crescer, coopera.
Quem quer crescer, vai com o Sistema OCESC,
A casa do cooperativismo catarinense.

SistemaOCESC
OCESC | SESCOOP/SC

somos coop

2025 Ano Internacional das Cooperativas

40 ANOS

SICOOB Novos Campos

Cooperativa oferece com tradição, **investimentos** em tecnologia e **qualidade no atendimento**

Imagine uma história, iniciada no século 19, em Rochdale na Inglaterra, onde através da união de pequenos agricultores, foi fundada a primeira cooperativa moderna, um movimento que, com a simplicidade do funcionamento e com sucesso dos resultados, se espalhou na Europa e depois no mundo inteiro, chegando no Brasil no início do século 20, com a criação de pequenos grupos de consumo e crédito.

Essa história, pertence a um movimento chamado de Cooperativismo, se tornando com o passar do tempo, um modelo de negócio onde pessoas com interesses em comum, se uniam para alcançar desenvolvimento econômico, social e pessoal.

O cooperativismo, desde seu surgimento, se consolidou em uma forma de empreender, e de maneira coletiva, todos foram considerados "donos do negócio" e participam ativamente nas decisões.

CAMPOS NOVOS

Em uma cidade no interior de Santa Catarina, o movimento do cooperativismo não foi diferente, ao longo dos anos, desde a criação da cidade, a vontade dos produtores em crescer era evidente. Na década de 80, o sentimento aflorou, se tornando realidade com o surgimento de uma Instituição Financeira dentro de uma cooperativa de grãos, assim, se deu a criação do SICOOB. O objetivo de todo sistema cooperativista deste novo movimento, foi possibilitar aos agricultores a agilidade no recebimento dos grãos e facilitar o acesso ao crédito. A abertura de contas, as movimentações financeiras e a abertura do capital da cooperativa permitiram que a marca Sicoob crescesse com sucesso.

Diversas mudanças de espaço, ampliações, também surgiram com o passar do tempo. Os cooperados foram conhecendo os benefícios e a base de clientes ampliando. O Sicoob, foi se desenvolvendo e ficando conhecido como a principal instituição financeira e com isso, foi buscando expandir sua área de atuação. Investimentos tecnológicos também foram realizados ao longo da história com maior agilidade no atendimento e a abertura de pontos de atendimento em diversas cidades. O portifólio de produtos e serviços que atendessem as necessidades da população, sempre foi o foco, proporcionando aos cooperados realizarem pagamentos e outros serviços via caixa de atendimento e caixas eletrônicos.

Com a livre admissão, os empresários locais e demais pessoas tiveram também, acesso a linhas de crédito. Sempre baseado na inovação, a Sede Administrativa tornou-se um centro de suporte às agências, modernizando o atendimento.

O Sicoob segue se desenvolvendo através da tecnologia, com a agência digital e um atendimento personalizado, além de aplicativos. Hoje todos tem acesso a agilidade e facilidade nos negócios empresariais e na vida financeira pessoal.

O SICOOB

É um dos maiores sistemas cooperativos financeiros do país. Como não é um banco tradicional, o Sicoob é formado por cooperativas de crédito – instituições financeiras que pertencem aos seus próprios cooperados (os clientes são também donos).

Com um olhar para o futuro, o Sicoob Novos Campos continua crescendo, com planejamento estratégico e expansão nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O avanço da atuação acontece de forma planejada e se atribui as agências um novo formato, mais aconchegante, proporcionando um atendimento humanizado, para que o cooperado se sinta em casa, em um ambiente moderno que atenda às suas necessidades. O Sicoob segue construindo o seu propósito, que é conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade na comunidade em que está inserida. Neste espaço, registramos toda essa história de sucesso.

Sócios Fundadores

A Coragem e a vontade de crescer destes 25 sócios, fez com que o Sicoob se tornasse o que é atualmente.

Uma Instituição Financeira que leva a todos, segurança, qualidade no atendimento e desenvolvimento.


VILIBALDO ERICH SCHMID


ATHOS DE ALMEIDA LOPES


SANTO VITÓRIO GRIS


LUIZ CARLOS CHIOCCA


ARI CLAUDIO BERWIG


JOÃO BULLA


ALBERTO BUSNELLO


ITALO GASTÃO BOFF

Nossa Área de Atuação




WALDOMIRO ROVEDA


DARIO DEMENECK


ALBINO PEGORARO


DANIEL DALLAGNOL


ALBERTO ALEIXO ROSSI


IVO TESSARO


JUSTINO WILPERT


ANGELINO GAVIN SOBRINHO


NEREU WILPERT


ADELIR AMALCABURIO


FRANCISCO SOBRINHO WAGNER


DJALMA SIMONES


VITORIO SIMONES


VERGÍLIO MARTINS NETTO


DARCI NICOLAU BERWIG


LEONIDEO PAULI


LAERTE IZAIAS THIBES

Linha do **Tempo**

1984

Fundada por 25 produtores
Cooperativa de Crédito Rural Campos Novos
LTDA-CREDICAMPOS,
sala anexo à cooperativa de produção



1985 Abertura da
Primeira Agência



1984/1987
Presidente
Vilibaldo Erico Schimid



1987/1989
Presidente
Athos de Almeida Lopes

Informatização causou uma revolução
tecnológica nos processos, mudando
o local por 3 vezes dentro do pátio
da cooperativa de produção.
Primeiramente se instalou na
sala de administração;
Depois no Segundo Bloco e
por último onde está
a loja da cooperativa.

1990

1990/1995
Presidente
Paulo Afonso Thibes



Brunópolis I



2006
Abertura de
Ponto de Atendimento
Brunópolis
(Primeira Agência do Município)



Brunópolis II

2007
Implantação do
Serviço de Autoatendimento
(Caixas Eletrônicos) nas agências

Abertura de
Agência em
Monte Carlo



2008
A cooperativa passou por uma
transformação, mudando de
Cooperativa de Crédito Rural Campos Novos
SICOOB CREDICAMPOS para
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
de Associados Campos Novos
SICOOB CREDICAMPOS.
Essa mudança permitiu que a cooperativa se
expandisse para outros segmentos

2011



2016 Abertura de Agência
em Zortéa

Abre agência digital, com atendimento personalizado
e totalmente digitalpor meio dos nossos aplicativos,
possibilitando aos cooperados maior agilidade
e facilidades nos negócios empresariais
e na vida financeira pessoal.

2019



2020

Pandemia

Abertura de Agência
em Lagoa Vermelha/RS



2021

Inicia o processo de expansão
para o Rio Grande do Sul

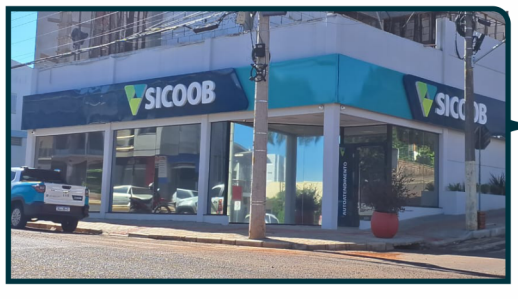


Abertura de Agência
em Frei Rogério/RS



Abertura de Agência
em Barracão/RS

2024



Abertura de Agência
São José do Ouro/RS

O Sicoob mudou sua sede
para o centro da cidade
de Campos Novos



1996/2011
Presidente
Luiz Carlos Chiocca



1997

Suspende a sigla LTDA,
tornando-se
Cooperativa de Crédito
Rural Campos Novos
SICOOB CREDICAMPOS

2003

A cooperativa passa a utilizar
o sistema SISBR, como sistema
operacional e utilizando
o nome Sicoob Campos Novos



Abertura de
Ponto de Atendimento
Curitibanos



Abertura de
Ponto de Atendimento
Capinzal



2011/2012
Presidente
Nelson Cruz

2012



2012
Presidente
Otávio Henrique
Almeida Tessaro

2015

Cria sua sede administrativa para
dar suporte às suas agências,
modernizando o atendimento
aos seus cooperados.

O Sicoob deixa de ser uma
cooperativa exclusiva para
crédito rural, e passa a ser uma
cooperativa de livre admissão, permitindo
que empresários locais e demais pessoas
tenham acesso ao seu portfólio de linhas
de crédito, produtos e serviços.

Em assembleia Geral, os cooperados aprovam e decidem
pela alteração do nome da cooperativa, passando de
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados
Campos Novos – Sicoob Credicampos SC, para
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados
Campos Novos – Sicoob Campos Novos.



Abertura de Agência
em Ibiraiaras/RS



Abertura de Agência
Machadinho/RS

2022



Abertura de Agência
Muitos Capões/RS

2023

Muda novamente a sua
nomenclatura de
Cooperativa de Crédito de
Livre Admissão de Associados
Campos Novos
Sicoob Campos Novos,
para Cooperativa de Crédito
de Livre Admissão de Associados
Novos Campos
Sicoob Novos Campos.

Ressignificando esse
novo momento e
simbolizando a nova fase
de novas conquistas;
Expansão das agências
para o Rio Grande do Sul.

Desenvolvimento

Após os anos 2000, o Sicoob inicia um novo momento
investindo em tecnologia, qualidade, presença,
se destacando no setor e evoluindo junto com
os cooperados.

NOVO MOMENTO

Após o início dos anos 2000, o Sicoob reformulou todas as suas Agências, levando até os cooperados, novo layout, moderno, confortável e com novo conceito interno e externo, proporcionando assim a padronização, qualidade e tecnologia nas unidades, em todas as cidades de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.



Agência em Capinzal



Agência em Monte Carlo



Agência em Zortéa



Agência em Curitibanos

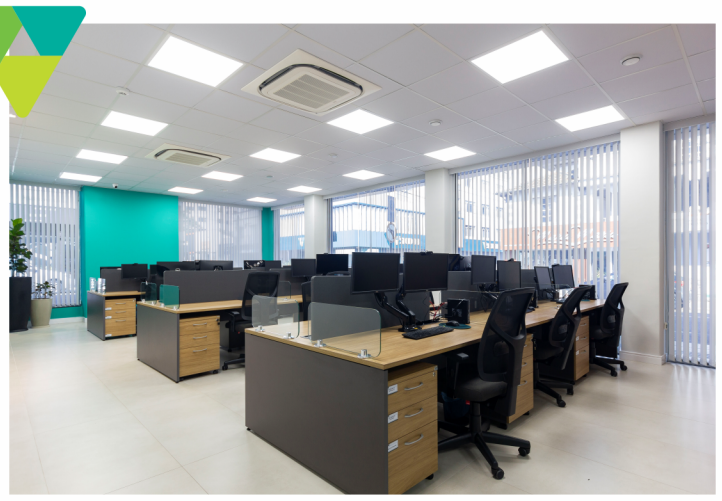


Agência em Brunópolis

Sede
Administrativa

Com a expansão das Agências no Rio Grande do Sul, e organização do crescimento da Instituição em Santa Catarina, em 2015 foi criada, a **Sede Administrativa do Sicoob Novos Campos**.

O espaço, veio da necessidade de administrar de forma centralizada, todas as cidades em que o Sicoob está presente, oferecendo a todos sistema e setores uma estrutura que oferece, qualidade, gestão, atendimento e a demanda de crescimento futuro.























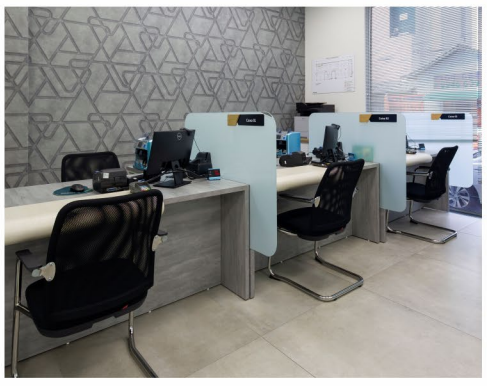




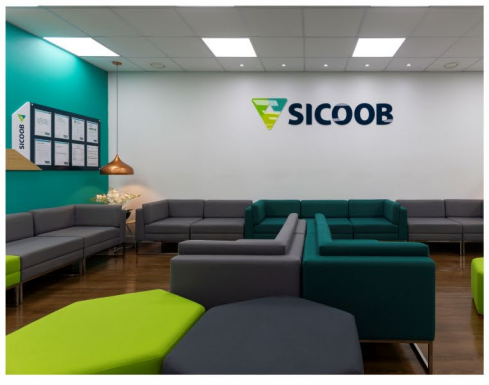
Campos Novos

Seguindo a padronização das agências, no município sede, a unidade também recebeu, investimentos no conforto e nos detalhes pensados.
Conforto, Qualidade, Tecnologia e Excelência em Atendimento.











SHOW ESPECIAL

Comemoração junto com a comunidade



Otávio Tessaro



Juliana Sabei Rosar

Campos Novos foi, em Setembro de 2025, palco do último show da turnê alusiva às comemorações de aniversário do Sicoob Novos Campos.

O evento aconteceu no Galpão Crioulo e reuniu as autoridades dos municípios onde a cooperativa atua, colaboradores, diretoria executiva, cooperados e a comunidade também fez parte desse grande evento.

O Prefeito de Campos Novos, Dirceu Kaiper, discursou representando os prefeitos das cidades em que a cooperativa atua em Santa Catarina, e o Prefeito, de São José do Ouro, Cezar Menegat representou os munícipios do Rio Grande do Sul. O evento também contou com a presença de Davi Machado, representando o Presidente do Sicoob Central SC/RS, Rui Schneider da Silva.

O Presidente do Sicoob Novos Campos, Otávio Tessaro, ressaltou a história da cooperativa no município. “Quando nós começamos a pensar no aniversário da cooperativa, nós queríamos fazer algo que atingisse todos os associados. Nós poderíamos ter feito aqui em Campos Novos, um evento pequeno, com poucas pessoas, mas não era esse objetivo. Nós queríamos levar o nome do Sicoob e a nossa gratidão, a cada cidade que nós temos agência, então, surgiu a ideia de contratar o Simão, que é um artista da Terra e que a gente conhece”.

Ao todo 13 shows foram realizados, culminando em Campos Novos, no dia 05 setembro, data que a cooperativa iniciou as atividades no município, em 1985.

Refletindo o momento, Otávio comenta a emoção da data. “Pensando para trás, a gente só pode pensar em gratidão, que foi o que conseguimos até hoje. Onde trabalhamos, o que fizemos como a cooperativa e o nosso crescimento, junto com as pessoas. Foram 25 produtores que pensaram nesse movimento, e hoje são mais de 23 mil cooperados. O que nós temos pra frente é que esse trabalho se transforme, multiplique e se fortaleça”. “Acredito que vivemos esse desenvolvimento, hoje da tecnologia, do atendimento, daquele cafezinho, que todo mundo gosta. O resultado disso são as famílias, onde os pais dos pais eram cooperados, os pais são cooperados, os filhos, os amigos, toda uma cadeia familiar.

Isso nos orgulha, e as cooperativas surgem em

função de uma necessidade, sempre foi assim revisitamos várias cooperativas no exterior. Todas elas têm um porquê da construção e aqui também não foi diferente. Então realmente nós temos pessoas que vivem conosco essa nossa evolução", destacou Otávio.

A Diretora presidente, Juliana Sabei Rosar, destacou o trabalho realizado na rota de shows em comemoração à data. "Nós só temos que agradecer a todas as a cidades em que passamos, pela receptividade. Foi muito gratificante, proporcionar o show desse talento que é o Simão, e junto com ele, apresentar nas cidades também os seus artistas, como dançarinos, músicos, cantores, ou seja, a cultura local sendo valorizada. Não tinha melhor forma de nós comemorarmos esses 40 anos".

Juliana também destacou a evolução da cooperativa, movendo os municípios onde atua.

"Viver os 40 anos do Sicoob Novos Campos, é imaginar que aquela sementinha, plantada, com 25 agricultores, hoje cresce com o mesmo espírito de proximidade. Chegamos até aqui porque, respeitamos nossa história, mas com olhar de futuro, visando a perenidade do cooperativismo de crédito. Nossa trajetória, vai se adaptando as mudanças do mundo contemporâneo, mas sem nunca esquecer a nossa essência, isso nos dá credibilidade e solidez", comenta Juliana.

A executiva agradeceu a dedicação de todos os colaboradores, de todas as áreas, de todas as cidades pelo emprenho diário no trabalho junto ao Sicoob e em especial deixando um recado. "Convido a todas as pessoas que não conhecem nosso trabalho, que venham nos conhecer e fazer parte do SICOOB. Agradeço também aos nossos cooperados, pela parceria e por viver conosco esses momentos, porque sem eles, nós não existiríamos"













Ações em **todos** os **campos**

O Grupo Fuganti há anos vem desenvolvendo ações sociais apoiando o esporte, desenvolvendo lideranças, arrecadando e fazendo doações a causas ambientais, e de cunho social, investindo mais de R$ 30 mil para estas ações e mais de R$ 200 mil reais na capacitação de colaboradores só no ano de 2025.

A busca por práticas sustentáveis impulsiona a inovação, levando a melhorias na eficiência operacional. Empresas sustentáveis buscam soluções criativas para reduzir impactos ambientais e sociais resultando em economia de custos e abrindo novas oportunidades de negócios.







Dia Internacional da Mulher



Visando homenagear nossas colaboradoras pela passagem do “Internacional da Mulher”, a Agro Divel preparou para elas um dia de auto cuidado com direito a massagem, manicure, maquiagem coffee break além de palestras para todas as mulheres.

Dia Mundial da Água

Visando conscientizar e ressaltar a importância do consumo consciente de água, a Agro Divel realizou durante o mês de março, mês alusivo ao “Dia Mundial da Água, ações de conscientização e palestras para tratar de um assunto de interesse mundial. Profissionais do ramo, levaram seu conhecimento e materiais informativos referente ao assunto, demonstrando todo o processo de tratamento da água e dando dica aos colaboradores de economizar e reaproveitar a água.



Doação de Livros

Rio Do Sul que foi fortemente atingida pelas enchentes de 2023 e teve parte de sua estrutura danificada, além de perder seus materiais didáticos e pedagógicos.

O centro de ensino atende hoje mais de 600 crianças com faixa etária de 5 a 14 anos e está tentando recuperar todo o material perdido através de doações. Nós da Agro Divel abraçamos a causa e lançamos a campanha de doação de livros, para posteriormente levá-los ao CEPLAS.



DISTAG

Foi realizado no mês de maio, nas lojas de Campos Novos, Lages e Rio Do Sul a segunda edição do DISTAG (Dia da Saúde do Trabalhador Agro Divel). A ação foi criada pela empresa em 2023 com o objetivo de todo ano no mês de maio, mês do trabalhador prover a saúde do colaborador da Agro Divel, oferecendo palestras, exames laboratoriais e odontológicos totalmente gratuitos. avaliação da composição corporal, avaliação de bioimpedância, receberam massagens, alongamentos e realizaram coletas de sangue para exames. O DISTAG de 2025 se encerra com a ação de hoje e voltará em 2026, com novas temáticas e palestras, prezando sempre pela saúde do colaborador!



Plantio de árvores



O Grupo Escoteiro Araucária de Campos Novos, em parceria com a Agro Divel, realizou neste sábado uma ação de plantio de árvores. Ação esta que acontece em junho, mês alusivo ao “Dia Mundial do Meio-Ambiente”. Descrição da atividade: Em2024 os Escoteiros iniciaram um desafio de plantarem 100 mil árvores em comemoração aos 100 anos dos Escoteiros do Brasil.

Com o apoio de parceiros como a Agro Divel já foram plantadas o número de 100.548 árvores. Sabendo que somos capazes de ir além e da necessidade de deixarmos o mundo melhor do que como o encontramos surge, então, mais um grande desafio: plantar 500 mil árvores até 2030. Hoje foi mais um passo dado em direção a esta meta, e nós da Agro Divel ficamos muito feliz em poder contribuir com esta grande ação. (Fotos plantio)

-Lixo +Vida

O evento teve como objetivo fazer a coleta lixos descartados incorretamente em pontos do nosso município e dar o destino correto aos mesmos, divulgando e conscientizando a população da importância de preservar o nosso meio ambiente!

A quantidade significante coletada, serve de alerta para toda a população, pois materiais como esses levam anos para se decompor, prejudicando a fauna, a flora e todos que nela habitam ou dependem das mesmas para sobreviver.



GRUPO FUGANTI

AgroDivel

NEW HOLLAND

Assembleia Nacional Consórcio New Holland



Foi realizada em Outubro, na Agro Divel de Campos Novos, a assembleia nacional do Consórcio New Holland.

O evento transmitido pelo YouTube para todo o Basil, desta vez teve como palco a Agro Divel de Campos Novos, pela primeira vez em seus 50 anos de atuação.

Na oportunidade foram realizadas as contemplações dos grupos e cotas de todo o território nacional, entrega de dois tratores conquistados através de cartas de consórcio. Sendo um trator T7.205 para a família Fadel da Fazenda Terra e Sol, e um TL 5.80 para a família Amadei da cidade de Irani-SC.

E para fechar a noite com chave de ouro, tivemos os sorteios da promoção “50 anos, 50 cupons. Esta campanha comemora o meio século de atuação da fábrica da New Holland no país e também da concessionária, desenvolvida exclusivamente para clientes da Agro Divel, a qual premiou dois ganhadores com uma moto Honda CG zero quilômetro.

Uma delas para o cliente Luiz Carlos Sanguanini da cidade de Campos Novos e outra para Nilson Carlos da Silva de Campo Belo-SC.

A solenidade contou com a presença de mais de 200 pessoas, dentre elas, clientes, colaboradores das 3 lojas e também da fábrica, imprensa e demais convidados.

O Presidente da Agro Divel Eduardo Nery Fuganti, agradece à todos os clientes que depositam sua confiança nos produtos New Holland, e também à todos os colaboradores que fazem tudo isso acontecer.



Campanha do Agasalho

▶**Joaçaba** O Grupo Fuganti realizou uma doação de itens de higiene pessoal para uma Ação Social realizada no dia 19/07/2025 junto a Ala Psiquiátrica do Hospital São Roque de Luzerna. Além disso também foram doadas cestas básicas. Por intermédio da ASSAJHOL (Associação de amigos de Joaçaba, Herval e Luzerna), mais uma vez pudemos fazer a diferença na vida das pessoas.

▶**Lages:** Os itens arrecadados na loja de Lages em nossa “Campanha do agasalho”, foram destinados ao banco de alimentos, para posterior doação as famílias carentes da cidade. No dia 5 de agosto foram entregues as doações dos itens arrecadados em Rio do Sul para o Lar das Meninas.

▶**Campos Novos:** A Agro Divel de Campos Novos, realizou doações de roupas, materiais de escritório e trabalho voluntário para as crianças que se encontram no lar localizado em Campos Novos. Colaboradores puderam passar a tarde no local, participando de jogos, realizando um coffee break e oferecendo um pouco de alento a estes jovens.



New Holland, 50 anos no Brasil!



A equipe comercial da Agro Divel, esteve presente em outubro, na celebração dos 50 anos da fábrica da New Holland no Brasil, que aconteceu na cidade de Curitiba, onde fica localizada a sede da marca no Brasil.

O evento de 50 anos da fábrica New Holland no Brasil contou com a presença do prefeito de Curitiba e também do governador do estado do Paraná enaltecendo a força e a contribuição da marca New Holland para com a agricultura brasileira e paranaense.

Denominado Força Azul o encontro de líderes comerciais New Holland contou com uma série de palestras, de grande relevância para o presente momento em especial palestras sobre inteligência artificial IA, economia circular, além de palestras motivacionais de vendas.

Executivos New Holland também expuseram números de mercado bem como a expectativa da marca para este último trimestre, bem como expectativa de market share esperado até o ano de 2030.

DRONES AGRO

Inovação e tecnologia para o futuro do campo



Drone P60

Eficiencia em pulverização inteligente, ideal para medias propieades.



Drone P150

Alta performace e autonomia para grandes áreas de cultivo.

Drones Agro - tecnologia que transforma o agronegócio

@dronesagro_ltda

Por: Gisiane Cordeiro
MTB 4440/SC JP

Cooperativismo: a história viva que impulsiona Campos Novos do campo ao comércio

Das lavouras férteis às ruas movimentadas, o cooperativismo é a força que move Campos Novos, transformando vidas, fortalecendo a economia local e construindo um futuro sustentável para toda a comunidade.



No coração do interior catarinense, o município de Campos Novos é muito mais que um território agrícola: é um cenário vivo onde a cooperação se entrelaça à história, à economia e ao cotidiano das pessoas.

Desde as primeiras décadas do século passado, quando as primeiras iniciativas cooperativistas começaram a surgir em Campos Novos, famílias pioneiras se organizaram para enfrentar os desafios do campo, plantando o espírito cooperativista como semente essencial para o desenvolvimento.

Entre as cooperativas pioneiras que ajudaram a moldar o cooperativismo agrícola no município, Copercampos e Coocam se destacam como símbolos de um legado de união e progresso. Fundada nos anos 1970, a Copercampos nasceu do esforço coletivo e da visão de um futuro mais próspero para a comunidade rural. Já a Coocam, criada na década de 1990, veio para reforçar raízes e ampliar a força do agronegócio local, complementando o caminho iniciado décadas antes.

Outras cooperativas também se consolidaram em Campos Novos, fortalecendo ainda mais o setor e contribuindo para um ecossistema agrícola diversificado e sólido.

Além dessas duas importantes cooperativas, outras também se consolidaram em Campos Novos, ampliando e fortalecendo ainda mais o setor agrícola local. Essas cooperativas complementam o ecossistema cooperativista agropecuário da região, contribuindo para a diversidade e a solidez do agronegócio.

Mas a cooperação não para no campo. O espírito cooperativista de Campos Novos também se reflete no comércio, nas indústrias e no setor financeiro. Instituições como o Sicoob (desde 1993) e o Sicredi (desde 2008) assumem papel estratégico, oferecendo crédito justo, fomentando a educação financeira e fortalecendo famílias e empresas.

Essas cooperativas de crédito, entre as maiores do município, são muito mais que instituições financeiras: funcionam como redes de apoio que estimulam o crescimento sustentável, movimentam a economia local e reforçam os laços de confiança entre cooperados e comunidade.

Além dessas, Campos Novos abriga cooperativas em setores variados, ainda que com menor visibilidade. Juntas, essas organizações contribuem para a economia local, geram empregos e promovem o bem-estar, reafirmando que o cooperativismo é a alma pulsante do município. Essa presença diversificada mostra que o modelo cooperativista vai muito além de um setor específico: ele se adapta às necessidades da comunidade e oferece soluções sustentáveis para diferentes áreas da vida econômica e social.

Ao longo dos anos, o sentimento comum entre os associados é claro: o cooperativismo não é apenas um modelo econômico, é uma filosofia de vida que coloca o ser humano no centro. Não é raro ouvir relatos de produtores e empresários que, graças às cooperativas, superaram desafios naturais e mercadológicos.

Essa renovação mostra que o cooperativismo em Campos Novos não é apenas um legado do passado, mas uma força viva e dinâmica, capaz de impulsionar a economia e transformar vidas, do solo fértil às prateleiras das lojas.

A visão dos líderes

O reconhecimento da Organização das Nações Unidas (ONU) de 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas trouxe novo fôlego às entidades de Campos Novos.



Para João Carlos Di Domênico, presidente da Coocam, esse título reforça o compromisso da cooperativa com soluções sustentáveis para os desafios locais.

"Ao unir esforços, compartilhar responsabilidades e valorizar as comunidades locais, o cooperativismo se mostra como uma alternativa sólida para enfrentar os desafios atuais e construir um futuro mais equilibrado e sustentável", destaca. Ele também reconhece os obstáculos do setor, como instabilidade climática, modernização tecnológica, acesso ao crédito e carência de mão de obra. Para superá-los, aposta em tecnologia, capacitação e parcerias estratégicas. "Investimentos em tecnologia, capacitação contínua e parcerias estratégicas oferecem soluções sustentáveis e fortalecem a resiliência do produtor rural", afirma.



Já Luiz Carlos Chiocca, presidente da Copercampos, vê o reconhecimento da ONU como um incentivo para reforçar a inovação, a sustentabilidade e o desenvolvimento regional.

"Cooperar vale a pena. As cooperativas são modelos de negócio viáveis, justos e sustentáveis. Elas colocam as pessoas no centro das decisões e mostram que é possível crescer com responsabilidade, valorizando quem produz e respeitando o meio ambiente", afirma. Para ele, o futuro do cooperativismo será cada vez mais colaborativo e conectado. "Nosso compromisso é continuar investindo em soluções que beneficiem não apenas os associados, mas toda a comunidade, fortalecendo a economia e cuidando do meio ambiente", completa.

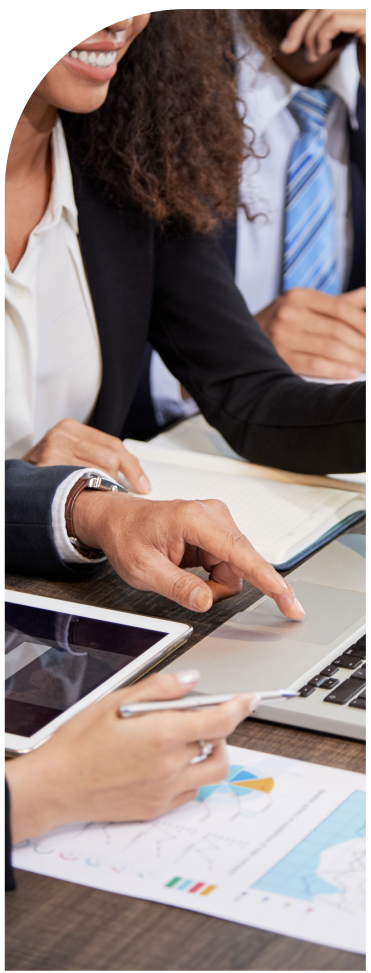
Um modelo que transforma

A força do cooperativismo em Campos Novos está na participação ativa dos associados, na gestão democrática e na busca constante por soluções inovadoras. Assembleias, canais de comunicação e programas de formação reforçam o sentimento de pertencimento e a corresponsabilidade entre cooperados e dirigentes.

Em 2025, as cooperativas locais ampliam projetos sociais e técnicos, investindo em práticas que garantam sustentabilidade. Essa renovação prova que o cooperativismo no município não é apenas um legado histórico, mas uma força viva, capaz de gerar prosperidade, solidariedade e esperança para as próximas gerações.

O cooperativismo é, portanto, muito mais do que a soma de negócios ou serviços: é a construção coletiva de um futuro melhor. É a certeza de que, unidos, os moradores de Campos Novos conseguem plantar prosperidade, colher solidariedade e cultivar esperança para as próximas gerações.











A Nova Genius:

Investimento histórico e expansão marcam nova fase da marca no agro brasileiro

A Genius Plantadeiras fortalece sua presença no mercado reafirmando o compromisso em oferecer soluções cada vez mais completas ao produtor rural.

Em um momento que o agronegócio brasileiro vive um cenário desafiador, porém repleto de oportunidades, a Genius, referência em soluções para o plantio consolida a marca e inaugura uma nova fase de crescimento: a expansão estratégica de seu portfólio de produtos.

EXPANSÃO DE PORTIFÓLIO E MERCADO

A Genius, reconhecida por sua robusta linha de plantadeiras, prepara o lançamento de novos modelos que reforçam seu posicionamento como marca inovadora. Entre as novidades estão:

- Plantadeiras leves, voltadas para diferentes perfis de produtores;
- Plantadeiras com sistemas eletrônicos de distribuição de sementes, garantindo ainda mais precisão e produtividade;
- Modelos auto transportáveis com até 36 linhas, trazendo agilidade e eficiência logística.

Neste contexto de inovação, a empresa anuncia sua parceria com a Bosch, que vem inovando no setor de agricultura inteligente, referência mundial em tecnologia e inovação. Essa união reforça o compromisso em entregar ao agronegócio brasileiro soluções cada vez mais confiáveis, robustas e de alta performance, unindo a força de quem nasceu no campo à expertise de uma marca global.

Além disso, a empresa estuda ampliar sua atuação para outros equipamentos agrícolas, aumentando sua participação no mercado e atendendo a uma demanda crescente do setor.







CENÁRIO AGRÍCOLA E PARTICIPAÇÃO DE MERCADO

O anúncio chega em um momento estratégico. O agronegócio brasileiro mantém protagonismo no PIB nacional, mesmo diante de oscilações de preços e desafios climáticos.

A busca por eficiência, tecnologia e redução de custos operacionais tem impulsionado produtores a investirem em máquinas mais modernas e confiáveis: justamente o nicho em que a Genius se destaca.

Com participação crescente no mercado, a marca reforça que está não apenas preparada, mas determinada a ampliar seu share nos próximos anos. “Nosso foco não é apenas vender máquinas; é entregar produtividade e confiança no campo”, complementa Daniel Carribeiro de Oliveira, Gerente Comercial.



COMPROMISSO E SOLIDEZ

O investimento de grande porte e a ampliação da linha de produtos reforçam a mensagem de que a Genius está mais ativa do que nunca, com planos sólidos e sustentáveis para o futuro. A empresa segue fortalecendo sua presença e expandindo sua rede de atendimento em todo o território nacional.

SOBRE A GENIUS

Fundada em 2004 com o propósito de oferecer soluções robustas, precisas e confiáveis para o plantio, a Genius tornou-se uma parceira de confiança do produtor rural brasileiro. Hoje, é reconhecida como uma marca inovadora, moderna e comprometida com a produtividade no campo, sendo também um excelente lugar para trabalhar.



Campos Novos,

o polo rural em exemplo para o estado

Sindicato dos Produtores Rurais, atua em representatividade e avança desenvolvendo ações sendo referência no agronegócio.

Quando o nome ‘Campos Novos’, é mencionado em todos os cantos do estado, a primeira imagem que surge é ser o ‘Celeiro de Santa Catarina, claro que o título inconfundível, não vem só da aptidão agrícola. Nele também está inserido a indústria o comércio, a economia, a armazenagem, a produção de grãos para semente e muitas outras áreas ligadas ao campo.

Muito deste movimento é ligado também ao trabalho realizado pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Campos Novos, que atualmente reúne mais de cem produtores como sócio, administrado pelo Presidente, Luiz Sérgio Gris Filho e pela sua diretoria, que é formada por pessoas que estão em diversos segmentos do agronegócio camponovense.

Um apoio fundamental ao trabalho realizado e crescente é o ‘olhar’, da parceira existente com o sistema Faesc, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina e SenarSC, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, que vem ‘usando’, o município como exemplo e polo de várias iniciativas que se transformam em ações estaduais.

As pautas, demandas, projetos e iniciativas, avançam junto com as grandes conquistas, através do serviço e atuação como como entidade representativa da classe produtora.

Máquinas na rodovia

Uma das pautas que marcaram a história, iniciando em Campos Novos, e invadindo o estado, foi a questão envolvendo a Regulamentação do Transporte de Máquinas Agrícolas, em rodovias.

Através da federação, e junto à Comissão de Agricultura da ALESC, a ação possibilitou Audiências Públicas em algumas cidades e em Campos Novos para discutir o assunto e definir, regularizações regras e leis.

Outro polo iniciado em Campos Novos foi o Curso Técnico em Zootecnia da rede ETEC, que já formou sua segunda turma, o projeto foi capitaneado no município e virou desafio, sendo referência no estado. Com essa abertura logo, a Primeira Turma do Curso Técnico em Agricultura também surgiu em Campos Novos, sendo mais uma vez o pioneirismo destaque no fomento a necessidade de capacitação no campo.

Trabalhos como esses, aliados as demais frentes de trabalho do SPRCN, aliado a parceria com Administração Municipal, Associação Empresarial e Rural e a Câmara de Dirigentes Lojistas, a manutenção Expocampos (Exposição Agropecuária, Indústria e Comércio), visa mantes o evento e trabalhar para que o mesmo cresça. Permitiu que o estado e o país passassem a olhar a importância do evento, exposição de tecnologia, empresas, produtos, serviços dessem destaque, bem como o fomento aos produtores para ampliar o mercado, podendo mostrar o poder das propriedades como Ovinocultura, Caprinocultura, Bovinocultura e outras iniciativas.

Destaque

A Expocampos se tornou palco de iniciativas para ampliar mercado, o Presidente comentou a Assinatura histórica do Termo de Fomento a Raça Angus, Projeto ATEG (Assistência Técnica e Gerencial), para que a qualidade dos animais fosse valorizada, agregando valor ao produto dos participantes desse importante projeto da FAESC/SENAR.

Em 2025 apesar do ano ‘atípico’, através da representatividade, o Sindicato também realizou três Leilões, que já teve exemplo como em 2024, de faturamento de mais de 2 milhões e 800 mil reais em comercialização.

Luiz Sérgio Gris Filho, destaca que todo movimento realizado pela entidade, é dinheiro dos produtores rurais, e que esses recursos voltam para a cidade, ficando a maioria em Campos Novos fomentando a economia local.

Intenções

A reflexão do trabalho feito é de atendimento, aos produtores, a Parceria com Sistema FAESC/SENAR, que sem dúvida, nenhuma é fundamental. Hoje o sistema juntamente com o SPRCN investe e realiza aproximadamente 15 cursos mensais que mostram o potencial da Formação Profissionalizante no campo.

A entidade mantém também cinco grupos de ATEG, assistidos mensalmente, reunindo mais de 150 produtores, Estes são assistidos pelos técnicos do Senar e vão à propriedade, sendo: 02 Grupos ATEG Pecuária de Corte, (Campos Novos, Vargem e Abdon Batista, e Grupo Ateg Pecuária de Leite, além de Ateg Ovinocultura.

Toda cadeia realiza em Campos No-



















Seminário Estadual da ATeG Ovinocaprinocultura e Sul Brasileira de Ovinos



Audiência Pública promovida pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC), para debater a circulação de máquinas agrícolas em vias federais e estaduais

vos e Região, um trabalho significativo, que faz diferença direta no campo. A novidade deste ano também foi a implantação de mais um núcleo ATEG SAÚDE, que fornece atendimento ao campo, levando assistência aos produtores, e que segue em planejamento e formação.

O Presidente comenta que este é o cenário de Campos Novos, sendo piloto em Santa Catarina, sendo a referência e sim o 'teste', de iniciativas que mudam o atendimento e a visão de quem mora no interior.

Eventos

Claro que o cenário da representatividade também reflete na referência do município em sediar inciativas. O destaque do ano, foi o município ser palco do Seminário Estadual da ATeG Ovinocaprinocultura, sediando também dentro deste a Exposição Sul Brasileira de Ovinos.

Orgulho de reunir mais de 600 produtores rurais, ser expoente de Campos Novos, movimentar o Turismo de Agronegócio e utilizar o Parque de Exposições Leônidas Rupp como essência desses movimentos.

Além disso, Palestras, Encontros, Reuniões, mostram a visibilidade do setor e do trabalho feito dentro das porteiras.

Neste novo momento, os preparativos para as melhorias que serão implementadas para a Expocampos 2026, onde há a expectativa de inserir vários segmentos da exposição, melhorar a exposição agropecuária, ampliar a área de maquinário, realizar mais incentivos.

Já está previsto o aumento em número expressivo de ovinos, duas exposições nacionais e mais dois julgamentos, ou seja, os animais vão continuar vindo da mesma forma. Com participação também expressiva dos bovinos das mais diversas Raças.

História

O Presidente destaca que houve crescimento, do Sindicato, que é uma das entidades mais antigas de Campos Novos/SC, o qual possui mais de 50 anos de fundação em Campos Novos, e vem auxiliando os produtores em suas demandas e reivindicações a vários anos.

A evolução reflete nos dias atuais como referência aos sindicatos de todo o estado, numa crescente, da maior presença do Senar, e de retorno dos recursos que os produtores investem no campo.

A informação, os cursos e tecnologias, os sistemas integrados, tudo está acessível e sendo aplicado. Atualmente o sistema Faesc/Senar, em parecia com a entidade retorna aproximadamente mais de 1 milhão de reais por ano por ano em toda essa cadeia, que faz com que este recurso some ainda mais quando entra dentro do campo.

Campos Novos, é cenário de resultado, e também de responsabilidade, atuando junto às esferas Judiciais, Políticas e Públicas, buscando e cobrando o direito dos produtores e de toda cadeia, marcando também esse destaque junto à presença do presidente da federação, José Zeferino Pedroso, que é da região e conhece o campo.

Economia

Projetos como os de Leilões, já chegaram a movimentar mais de cinco milhões de reais, essa crescente vivencia no movimento económico do Parque de Exposição, fomentada pelos Leilões do Sindicato e Leilões Particulares, um valor nunca tinha sido alcançado.

Além do que em eventos, onde visitantes das mais diversas regiões se dirigem a Campos Novos, gera benefícios do setor, movimentam hotelaria, comércio, serviços, investimentos, e 'mostram', Campos Novos como Vitrine.

Dificuldades

Perguntado quais as principais dificuldades no campo, Gris, comenta que atualmente as Questões Tributárias, Bancárias e Burocráticas, ainda são os pontos principais que afetam os produtores.

A dificuldade na escoação da produção devido a infraestrutura como um todo, gera um descontentamento e aumento dos cistos aos produtores e afetam diretamente o campo.

Na sua opinião a infraestrutura adequada deve ser fornecida, independentemente de governo, além disso uma instituição de Políticas Públicas de Estado e não de governo que forneçam acesso melhor ao crédito e tenha maior segurança e previsibilidade, são essenciais.

As Questões Jurídicas também são as principais demandas no campo e vem crescendo ao longo dos últimos anos, questões como o Código Florestal Brasileiro, o Código da Mata Atlântica, e o Código Estadual Florestal, também são um grande gargalo e geram diversas discussões judiciasi que afetam a insegurança jurídica presente no campo.

Gris defendeu que nesse sentido, Campos Novos é referência, pois sempre está de olho nas Leis, Projetos e muitas vezes foi pioneiro na discussão destes assuntos - como o caso do ICMS dos defensivos agrícolas, maquinários em rodovias, valores referência de terra - evitando na maioria das vezes que dificuldades fossem distribuídas pelo Brasil afetando diretamente o campo.

Regulamentação

Nesse sentido destaca-se a Regulamentação do Trânsito de Máquinas Agrícolas nas estradas Federais e Estaduais, uma pauta muito discutida e cobrada, que surgiu em Campos Novos e através dos Deputados Estaduais, Altair Silva e Oscar Gutz, juntamente com a maioria dos deputados estaduais permitiu-se uma regulamentação e uma legislação específica ao assunto na esfera estadual e também regulamentação no órgão de trânsito federal.

De certa forma, o Presidente destaca mais uma vez a pareceria com Federação de Agricultura e demais entidades que também colaboraram para não só discutir essas necessidades, mas para trabalhar e levar ao campo, tecnologia, informação, e voltar recursos investidos aos produtores, com qualificação, e também representatividade, e finalizou.

"O Campo apesar das dificuldades, cresce e se desenvolve, trabalha e se move e a função da união de esforços entre os produtores, mostra o desenvolvimento e aperfeiçoamento de iniciativas em prol deste crescimento".



Charcutaria **DaQuinta** salta para o **Futuro:**

Após expansão em 2024, empresa de Campos Novos implementa Inteligência Artificial Catarinense

Parceria com a startup OminiX, de Florianópolis, otimiza operações e prepara terreno para a próxima revolução no agronegócio, focando o talento humano em inovação e qualidade artesanal.

O ano de 2025 foi um marco para a Charcutaria DaQuinta. Com a inauguração de sua nova fábrica, a abertura do primeiro empório DaQuinta e o lançamento da bem-sucedida linha de produtos emulsionados, como mortadelas e salsichas premium, a empresa de Campos Novos consolidou sua posição como uma das líderes em qualidade e inovação no Brasil.

Agora, a Charcutaria DaQuinta anuncia seu próximo passo audacioso: a implementação de um ecossistema de Inteligência Artificial para gerenciar suas operações.

O rápido crescimento trouxe consigo um aumento na complexidade dos processos. Para escalar a produção sem comprometer a excelência artesanal que é sua assinatura, a liderança da empresa dedicou o ano de 2025 a um profundo projeto de otimização interna.

O resultado é uma parceria estratégica e 100% catarinense com a OminiX, startup de Florianópolis especializada em análise de dados e IA.

Juntas, as duas empresas desenvolveram agentes de IA que já estão revolucionando o dia a dia da charcutaria. "A expansão nos trouxe um novo desafio: como crescer sem perder a alma do nosso negócio?", afirma Rafael Brognoli, o diretor da DaQuinta. "A resposta não estava em fazer mais do mesmo, mas em fazer de forma mais inteligente. A tecnologia nos permite gerenciar a complexidade para que nossa equipe possa focar no que nenhuma máquina pode fazer: criar o sabor único que nossos clientes amam."

Os novos agentes de IA atuam em frentes cruciais do negócio:

- **Inteligência Comercial 24/7:** Parceiros comerciais agora têm acesso instantâneo a informações de estoque, status de pedidos e catálogos, agilizando as negociações e fortalecendo o relacionamento.
- **Gestão Preditiva de Estoque:** O sistema não apenas monitora o inventário, mas utiliza dados históricos e de mercado para prever a demanda, garantindo que os produtos estejam sempre frescos e disponíveis, evitando rupturas ou excessos.
- **Otimização de Matéria-Prima:** A IA analisa o mercado de insumos em tempo real, recomendando os melhores momentos para a compra de carnes e temperos, assegurando máxima qualidade com o melhor custo-benefício.

Essa modernização, segundo a empresa, permitiu uma reestruturação estratégica das equipes. Talentos antes alocados em tarefas operacionais repetitivas agora se dedicam a áreas de maior valor agregado, como o desenvolvimento de novos produtos, o controle de qualidade sensorial e a expansão de mercados estratégicos.









O Futuro da Charcutaria: A Próxima Fase da Parceria

A colaboração entre a DaQuinta e a OminiX está apenas começando. Com a base operacional já otimizada, as empresas anunciam que a próxima fase do projeto levará a Inteligência Artificial para o coração da operação: o **chão de fábrica**.

"O que fizemos até agora foi construir a fundação. O próximo passo é aplicar essa mesma inteligência para aprimorar os processos produtivos", explica o CEO da OminiX. "O objetivo é claro: usar a tecnologia para minimizar ao máximo as variáveis e as chances de falhas humanas nos processos técnicos."

O foco será na otimização de cada etapa da produção, buscando garantir um nível superior de **rastreabilidade, segurança do alimento e um controle de qualidade ainda mais rigoroso**. A filosofia é simples e poderosa: deixar o artesanal ser verdadeiramente artesanal.

"Queremos que a ciência dos dados garanta a perfeição em cada etapa, liberando nossa equipe para se concentrar naquilo que é insubstituível: a arte da charcutaria", complementa o diretor da DaQuinta. "O toque humano e a tradição devem estar no desenvolvimento da receita, na escolha dos temperos, no cuidado com o produto – e não na preocupação com pequenas variações de processo. A tecnologia garantirá a eficiência, enquanto nossa equipe garante o sabor."

Ao unir a tradição e o sabor de Campos Novos com a vanguarda tecnológica de Florianópolis, a Charcutaria DaQuinta não apenas otimiza seu presente, mas desenha um futuro promissor, provando que a inovação é o melhor ingrediente para o sucesso no agronegócio catarinense.













Loteamento Novo Orlando

O Futuro de Campos Novos passa por aqui

Empreendimento é o primeiro bairro planejado de Campos Novos.

O Loteamento Novo Orlando representa uma transformação significativa em Campos Novos. O que antes era uma área agrícola está se tornando um bairro com um novo padrão de qualidade imobiliária. Jacó Stefanes, gestor de vendas do loteamento, explica que o projeto começou em meados de 2015, com 220 lotes e atualmente passa pelo processo de expansão com o Novo Orlando 2.

O empreendimento oferece infraestrutura completa, incluindo arborismo, calçadas, lâmpadas de LED e amplas avenidas que beneficiam a mobilidade urbana.

As obras do Novo Orlando 2 avançam e a previsão é que a pavimentação asfáltica se iniciei ainda em 2025. Além disso, o empreendimento possuí a mais moderna Estação de Tratamento de Esgoto (ETA) da cidade, um investimento realizado de aproximadamente R$ 2 milhões que vai beneficiar todo o Bairro Santo Antônio.

A importância do loteamento urbano para o município é imensa, pois ele é a principal ferramenta de expansão e organização da cidade. Um loteamento bem planejado traz benefícios que vão muito além da simples criação de lotes para venda. Ele impacta diretamente a qualidade de vida da população e o desenvolvimento econômico local, afirma João Orlando, idealizador do Novo Orlando.







Novo Invest: R$ 100 Milhões Para Moldar o Futuro de Campos Novos.

Para centralizar os serviços e oferecer mais ao município, o loteamento vai inaugurar a Central de Negócios “Novo Invest”. A sede conta com equipe multidisciplinar e oferece serviços de comercialização de imóveis próprios, regularização patrimonial, topografia e licenciamento ambiental.

Para João Orlando, diretor executivo do Novo Invest, a criação de empreendimentos imobiliários únicos, combina planejamento estratégico, localização privilegiada e excelência na execução. Da aquisição do terreno à entrega final, cada projeto é desenvolvido com foco no alto padrão de qualidade, garantindo valorização e satisfação aos clientes.

O Novo Invest tem planos de lançar novos empreendimentos, com investimento de aproximadamente 100 milhões de reais para os próximos 10 anos, podendo citar o complexo de expansão do Loteamento Novo Orlando e a construção de um edifício residencial no centro de Campos Novos com lançamento previsto para 2026.

A nova sede também abrigará um espaço gastronômico de alto padrão, que promete tornar única a experiência dos clientes Novo Invest, além de promover eventos corporativos e de apoio para outros setores como o agronegócio de Campos Novos.











> “Nascemos como um empreendimento, inédito e hoje somos reconhecidos nacionalmente pelo planejamento, inovação, e pela essência de viver e valorizar nossa cidade. Isso nos orgulha e move a cada dia em busca de desenvolvimento.
>
> **João Orlando Santos Neto**





Produtor de Campos Novos

é referência nacional em produtividade de milho sequeiro

Com 291,41 sacas/hectare, produtor camponovense, Juliano Zortea, será premiado no Fórum Getap no final do mês de novembro.

Campos Novos segue se consolidando como um polo de excelência no agronegócio brasileiro. Entre seus produtores, um destaque especial vai para Juliano Zortea, que atingiu a marca de 291,41 sacas por hectare na categoria milho sequeiro, resultado que o coloca entre os principais nomes do país no Concurso Getap – Produtividade Elevada no Campo de Milho.

O feito mostra que, mesmo diante dos desafios climáticos, é possível alcançar índices expressivos de produtividade por meio de tecnologia, manejo eficiente e dedicação. Juliano, associado da Cooperativa Agropecuária Camponovense (Coocam), tornou-se referência ao aliar inovação a boas práticas agrícolas, sempre atento à qualidade e ao uso consciente dos recursos.

O Getap – Grupo Tático para Aumento da Produtividade – é um concurso de abrangência nacional que promove o compartilhamento de conhecimentos e as melhores práticas no cultivo do milho. Com categorias para milho sequeiro e irrigado, a iniciativa valoriza inovações tecnológicas e o manejo de alta performance, reunindo produtores, pesquisadores e empresas do setor. Entre os apoiadores está a Corteva Agriscience, com híbridos como o Pioneer P3016VYHR, que contribuíram para resultados de destaque em várias regiões.

O desempenho de Juliano é fruto de um trabalho integrado com a equipe técnica da Coocam, que prestou suporte especializado em todas as etapas do ciclo da lavoura. O engenheiro agrônomo Paulo Greff Junior teve papel fundamental, orientando de forma criteriosa e estratégica para garantir as melhores decisões no manejo.

Mais que uma competição, o Getap funciona como uma vitrine para as inovações no campo, fomentando uma rede de cooperação entre agricultores de diferentes estados. Para Campos Novos, a presença e o resultado de Juliano representam não apenas uma conquista individual, mas também o fortalecimento da imagem do município como referência na agricultura nacional.

Segundo o presidente da Coocam, João Carlos Di Domenico, a trajetória de produtores como Juliano é prova de que a combinação entre dedicação, tecnologia e espírito inovador garante produtividade elevada e segurança nas lavouras. “Campos Novos tem o privilégio de contar com agricultores que inspiram e influenciam positivamente todo o setor”, afirmou.

O representante comercial da Pioneer na região, Marcos Mello, também ressaltou a importância da parceria entre empresas, produtores e a cooperativa. Para ele, reconhecer e divulgar resultados como esse fortalece o agronegócio e incentiva a adoção de tecnologias de alto desempenho.

A premiação da safra Verão 2025 ocorrerá no final deste mês de novembro, durante o Fórum Getap, evento que reunirá os vencedores das edições de verão e inverno para a divulgação oficial dos campeões nas categorias milho sequeiro, milho irrigado e destaques regionais. O encontro também promoverá a troca de experiências entre produtores de diversas regiões do país.

Mais que uma competição, o Getap funciona como uma vitrine para as inovações no campo, fomentando uma rede de cooperação entre agricultores de diferentes estados.

Por: Gisiane Cordeiro

MTB 4440/SC JP

AUTO ELITE

CAMPOS NOVOS





TRADIÇÃO . CONFIANÇA . QUALIDADE

(49) 3541-7600

BR - 282 . Km - 343.6 . Bairro Nossa Senhora de Lourdes

Referência em qualidade e produtividade das lavouras.

SEMENTES COOCAM

- GENÉTICA DE PONTA
- ALTA GERMINAÇÃO
- MÁXIMA PERFORMANCE

Coocam®
Semeando Confiança

somos coop

coocam.com.br

Siga:

Leia o QR Code e veja o portfólio